

RECEBA O ESPÍRITO SANTO (Alonzo T. Jones)

CAPÍTULO 1 – ESTAMOS CONFORTADOS

“CRISTO impressionou Seus discípulos que eles deveriam pedir a Deus em oração pelo dom do Espírito Santo; e então, colocando-se em uma atitude de receber, eles receberiam todos os dons compreendidos no dom do Espírito ”.

Jesus disse: "Sem mim nada podeis fazer".

Mas Ele foi embora; Ele não está aqui como estava quando disse isso. Tudo bem, no entanto; porque era conveniente para nós que Ele fosse embora.

Nós não ficamos sem conforto, porque Ele vem até nós pelo Consolador. E "o Consolador, que é o Espírito Santo", "permanecerá com você para sempre".

O Espírito Santo traz a presença de Cristo ao crente, para permanecer com ele para sempre. "Seu Espírito no homem interior; faz com que Cristo possa habitar em seus corações. . . para que você seja preenchido com toda a plenitude de Deus".

O Espírito Santo vem habitar conosco para sempre. O Espírito Santo traz a presença de Cristo para habitar conosco para sempre. Portanto, diz Jesus: "Eu estou contigo sempre, até o fim dos tempos". "Eu nunca te deixarei, nem te desampararei".

Jesus disse: "Sem mim nada podeis fazer". É o Espírito Santo que nos traz a Cristo. Portanto, é tão claro quanto A-B-C, e tão verdadeiro quanto a palavra de Deus, que sem o Espírito Santo não podemos fazer nada.

Religião professa, unir-se a igreja, "trabalhar na causa", são todos "nada" sem o dom, o batismo e a permanência para sempre do Espírito Santo. "Peça, e será dado a você." "Receba o Espírito Santo."

"O Senhor Jesus quer que todos estejam em seu lugar designado. Ele faz uso da influência de um crente, da riqueza de outra pessoa e das realizações de outra pessoa. Em tudo está inscrito Santidade ao Senhor. Tudo é santificado e separado para um propósito sagrado. Todos devem cooperar com Deus. Mente, coração, alma e força pertencem a Deus. Somos Seus pela criação e pela redenção. "Você não é de si mesmo? Pois você foi comprado por um preço; portanto, glorifique a Deus em seu corpo e em seu espírito, que são de Deus ”.

Quando Cyrus W. Field, o fabricante do cabo da Atlantic, saiu de casa aos quinze anos para ganhar o mundo, seu pai lhe disse: "Cyrus, tenho certeza de que você terá sucesso; pois seus companheiros de brincadeira nunca poderiam tirá-lo do jogo, até que todo o trabalho pelo qual você era responsável fosse feito." Isso é

suficiente para garantir que qualquer menino tenha sucesso. É simplesmente fidelidade. E fidelidade em si é sucesso.

“Aquele que não tem fé suficiente em Cristo para crer que Ele pode impedi-lo de pecar, não tem aquela fé que lhe dará uma entrada no céu de Deus” (Manuscrito 161, 1897; também em Mensagens Escolhidas, livro 3, p. 360}.

The Advent Review and Sabbath Herald, February 22, 1898

Extra:

“Podemos ter tido uma medida do Espírito de Deus, mas pela oração e fé estamos continuamente buscando mais do Espírito. Nunca deverão cessar nossos esforços. Se não progredirmos, se não nos colocarmos em atitude de receber tanto a primeira como a última chuva, perderemos nossa alma, e a responsabilidade estará à nossa própria porta”(RH, 2 de março de 1897).

CAPÍTULO 2 – TRÊS EDITORIAIS SOBRE O ESPÍRITO SANTO

Editorial 1 – “O Fruto do Espírito”

“O fruto do Espírito é amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança”.

Para que haja frutos, deve haver uma raiz. É impossível ter fruta sem primeiro ter uma raiz.

Portanto, para que o fruto do Espírito apareça na vida, o próprio Espírito Santo deve ser a raiz da vida. Para que o fruto do Espírito apareça na árvore, o próprio Espírito Santo deve ser a vida da árvore.

É impossível ter amor genuíno, ou alegria, ou paz, ou longanimidade, ou gentileza, ou bondade, ou fé, ou mansidão, ou temperança, para aparecer na vida, sem ter o Espírito Santo para ser a raiz, a primavera, da vida - sim, até mesmo a própria vida.

Não é o amor genuíno aquele que ama apenas os que te amam, mas o que ama a todos, até mesmo os inimigos. Não é a bondade genuína que faz o bem somente para aqueles que fazem o bem a você, mas o que faz bem a todos, mesmo aos ingratos e aos maus. (Lucas 6: 32-35)

O amor genuíno, a alegria, a paz, a longanimidade, a brandura, a bondade, a fé, a mansidão ou a temperança não vêm de nós mesmos, não vêm deste mundo; vem somente de Deus, é fruto somente do Espírito de Deus. Todos podem ter o fruto do Espírito, porque todos podem ter o Espírito.

"Peça, e será dado a você." "Receba o Espírito Santo."

The Advent Review and Sabbath Herald, March 22, 1898

Editorial 2 – “Justiça, paz e alegria”

“O reino de Deus não é carne nem bebida; mas justiça, e paz e alegria no Espírito Santo”.

Sendo o reino o reino de Deus, a justiça é somente a justiça de Deus, a paz é somente a paz de Deus, e a alegria é somente a alegria de Deus - alegria no Espírito Santo; é encontrado apenas no Espírito Santo.

E “Em verdade, em verdade vos digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus”.

Se alguém não nascer de novo, não pode ver a justiça, não pode ver a paz, ele não pode ver alegria no Espírito Santo.

Nascer de novo é nascer do alto. É nascer nas coisas de Deus. É nascer da água e do Espírito.

As coisas do reino de Deus - justiça, paz e alegria - só podem ser conhecidas pelo Espírito de Deus; porque "as coisas de Deus não conhecem o homem, mas o Espírito de Deus".

E "o reino de Deus está dentro de você". A retidão, a paz e a alegria estão no Espírito Santo, dentro de você? Se não, por que não?

Você professa ser um cristão - um cidadão do reino de Deus - e não tem os elementos essenciais - de fato, o próprio reino - dentro de você?

Se for assim, pode ser apenas porque você não nasceu do Espírito. E "se alguém não tem o Espírito de Cristo, ele não é dele".

Ó, o Pai Celestial está mais disposto a dar-lhe o Espírito Santo do que você para dar bons presentes a seus próprios filhos! "Peça, e será dado a você." "Receba o Espírito Santo."

The Advent Review and Sabbath Herald, April 5, 1898

Editorial 3 – “O penhor de nossa herança”

O "Espírito Santo da promessa" "é o penhor de nossa herança até a redenção da aquisição".

Um "penhor" é "uma parte paga antecipadamente em um contrato, como garantia para o todo".

Deus em Cristo contratou para nos dar uma herança eterna em "um país melhor" do que este ", isto é, um celestial", tendo como sua capital uma cidade gloriosa, "cujo construtor e criador é Deus".

Esta herança foi toda comprada e paga para nós. Mas o tempo ainda não chegou completamente para o resgate completo da posse adquirida.

Mas Aquele que contratou para nos entregar quando tiver sido totalmente resgatado, nos paga antecipadamente, dá-nos uma garantia, como penhor de toda a eterna possessão.

O penhor, aquela parte paga antecipadamente no contrato, é o Espírito Santo. Essa segurança para a posse eterna é o Espírito eterno.

Se você tem esse Espírito, e contanto que você o tenha, você tem certeza dessa herança eterna. Se você não tem esse Espírito, você não tem garantia de toda a herança.

Mas a herança é um presente gratuito para todos; e assim é o penhor, a garantia,

disso, um presente gratuito para todos. E essa segurança é “o Espírito Santo da promessa”.

“Peça, e será dado a você”. “Receba o Espírito Santo”.

The Advent Review and Sabbath Herald, May 3, 1898

CAPÍTULO 3 – A PLENITUDE DO ESPÍRITO

DEUS nos escolheu em Cristo “antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis diante dele em amor” (Efésios 1: 4).

Mas “todos nós, como ovelhas, nos desviamos”. Todos eles saíram do caminho, e juntos se tornam inúteis; não há quem faça o bem, não, nem um sequer.

Mas quando éramos assim inimigos e alienados em nossas mentes por obras iníquas, quando sentimos falta daquilo para o qual Deus nos escolheu, Ele nos reconciliou no corpo de Sua carne pela morte, para nos apresentar santos e irrepreensíveis e acima de qualquer reprovação diante de Seus olhos ”(Cl 1:21, 22).

É dele, não nosso, nos apresentar assim. Custou “toda a plenitude de Deus” fazer isso; e somente quem poderia pagar esse preço poderia ter o poder e obter o direito de fazê-lo. E para qualquer um, a não ser Ele, se comprometer a “apresentar-te santo e irrepreensível e acima de qualquer reprovação à Sua vista”, é tentar o impossível.

Não, não! Ninguém, mas Ele pode fazer isso. Mas é bênção do Senhor, Ele tem o poder e comprou o direito pagando a plenitude do preço. O Senhor colocou “socorro em alguém que é poderoso”; e Ele “é capaz de impedi-lo de cair e de apresentar-lhe sem defeito diante da presença de Sua glória com grande alegria”.

Ele consegue.

Ele fará isso por você, se você deixar.

Deixe-o.

O número sete é usado na Bíblia para representar a plenitude, a integralidade.

A expressão “os sete espíritos de Deus”, portanto, que é usada várias vezes na Bíblia, significa a plenitude, a integridade do Espírito de Deus.

Em outras palavras, representa a plena e completa manifestação do Espírito Santo em todas as Suas características - em todas as fases das diversidades de Suas operações.

Quais são, então, essas sete características do Espírito de Deus? Se pudermos saber como o Espírito foi manifestado em Cristo, saberemos quais são essas características; porque estava cheio de toda a plenitude de Deus.

Podemos saber isso de Cristo? - Leia isto: “E o Espírito do Senhor repousará sobre Ele, o espírito de sabedoria e entendimento, o espírito de conselho e poder, o espírito de conhecimento e do temor do Senhor.” (Isaías 11: 2)

Há apenas sete: conte-os.

1. O Espírito do Senhor; isto é, o espírito de misericórdia e graça e longanimidade e abundância de bondade e verdade, que perdoa a

iniquidade, a transgressão e o pecado; porque esse é o Senhor. (Êxodo 34: 5-7).

2. O espírito da "sabedoria"
3. O espírito de "compreensão"
4. O espírito do "conselho"
5. O espírito do "poder"
6. O espírito do "conhecimento"
7. O espírito do "temor do Senhor"

O dom do Espírito Santo, portanto, é a outorga da disposição e caráter do Senhor; é a outorga da sabedoria, do entendimento, ou conselho, do poder, do conhecimento e do temor do Senhor, sobre todos os que recebem o dom do Espírito Santo. E como com Jesus, ele fará com que o receptor “tenha rápido entendimento do temor do Senhor”.

Na manifestação da plenitude do Espírito na igreja, Ele divide a cada homem separadamente como quiser; porque “a um é dado pelo Espírito a palavra da sabedoria; a outro a palavra de conhecimento pelo mesmo Espírito”, etc. (1 Co 12: 8).

“Peça, e será dado a você”. “Receba o Espírito Santo”.

The Advent Review and Sabbath Herald, May 17, 1898

CAPÍTULO 4 – O ESPÍRITO DE SABEDORIA E SANTIDADE

Editorial: “O Espírito de Sabedoria”

O Senhor deseja que ele “possa dar-te o Espírito de sabedoria e revelação no conhecimento Dele”. O Espírito da sabedoria é o Espírito de Cristo; porque Ele “é feito para nós sabedoria”.

O Espírito da sabedoria é o Espírito de Deus; pois é uma das características da manifestação dos “sete espíritos de Deus”.

O Espírito da sabedoria é o mesmo Espírito que Cristo tinha; pois o Espírito de sabedoria descansou - permaneceu, habitou - nele. O Espírito desceu “do céu como pomba e repousou sobre ele”.

O Espírito de revelação no conhecimento Dele é claramente o Espírito por quem veio a revelação das coisas de Deus; e esse é claramente o Espírito de Deus, o Espírito Eterno, por quem “Deus revelou” para nós as coisas profundas de Deus, que “olhos não viram, nem ouvidos ouviram, nem penetraram no coração do homem.”

O Espírito de revelação é o Espírito pelo qual a palavra de Deus, as Escrituras, veio “no tempo antigo”. Pois “a profecia não chegou nos velhos tempos pela vontade do homem: mas os homens santos de Deus falaram como foram movidos pelo Espírito Santo.”

O desejo expresso do Senhor, portanto, é que Ele “possa dar a você” e que você possa ter, o Espírito de Deus, o mesmo Espírito que Jesus tinha e o próprio Espírito por quem as Escrituras foram dadas. Oh, Ele deseja que você tenha - sim, para que você seja preenchido - o Espírito Santo!

“Peça, e será dado a você”. “Receba o Espírito Santo”.

The Advent Review and Sabbath Herald, May 24, 1898

Editorial: “O Espírito de Santidade”

O Senhor está chegando.

E sem santidade, ninguém pode vê-lo em paz.

Você tem santidade?

Como alguém pode ter santidade sem “o Espírito de santidade”?

E como alguém pode ter o Espírito de santidade sem o Espírito Santo?

Você tem o Espírito Santo?

“Você acha que a Escritura diz em vão: O Espírito que habita em nós deseja a inveja?”

Então certamente, com tal espírito, ninguém pode ver o Senhor em paz.

Mas Ele diz: “Um novo Espírito eu vou colocar dentro de você” e “Ele deve. . . permanecer com você para sempre.

Ele não quer que o espírito que deseja inveja permaneça com você para sempre. E você?

Ele quer que o Seu próprio Espírito - o Espírito Santo - permaneça com você para sempre. E você?

Assim, tendo o Espírito de santidade permanecendo com você para sempre, você terá santidade.

E tendo santidade, você pode ver o Senhor em paz quando Ele vier.

E ele está chegando em breve. "Prepare-se, prepare-se, prepare-se."

"Peça, e será dado a você." "Receba o Espírito Santo."

Advent Review and Sabbath Herald, 7 de junho de 1898

CAPÍTULO 5 – O ESPÍRITO DIRIGE E TRAZ ALEGRIA

Editorial: “Dirigido pelo Espírito”

Dos anjos está escrito: "Eles não são todos espíritos ministradores, enviados para ministrar para aqueles que serão herdeiros da salvação?"

No entanto, nesta ministração, os anjos seguem somente como são dirigidos pelo Espírito de Deus; porque está escrito: "Para onde o Espírito estava para ir, foram".

Ora, aos homens está escrito: "Cada um administre aos outros o dom como o recebeu, como bons mordomos da multiforme graça de Deus."

Assim, os homens que são participantes da graça de Deus, que traz salvação, estão engajados no mesmo ministério que os anjos.

E como os anjos se dedicam a este ministério apenas como são dirigidos pelo Espírito de Deus, então como pode qualquer ser humano se envolver nele, exceto quando ele é dirigido pelo Espírito de Deus?

Como os anjos, para realizar este ministério de acordo com a vontade de Deus, devem ser dirigidos pelo Espírito de Deus, quanto mais nós, que temos tão menos poder, grandeza e santidade, temos que fazer para ministrar de acordo com a vontade de Deus, quanto mais devemos ser dirigidos pelo Espírito de Deus!

Quão importante, então, é que todos os que professam ser o povo de Deus recebam, sejam batizados com o Espírito Santo!

Sem isso, o que podemos fazer? Quão importante é a mensagem que agora o Senhor envia ao seu povo,

"Peça, e será dado a você." "Receba o Espírito Santo."

Advent Review and Sabbath Herald, 21 de junho de 1898

Editorial: “O Espírito nos faz conhecer”

“Naquele dia sabereis que eu estou em meu Pai e tu em mim e eu em ti” (João 14:20).

Em que dia? O dia em que o Ajudador viria; o dia em que Ele mesmo, pelo Ajudador, viria.

Pois Ele disse: “Eu não vou deixar vocês órfãos; Eu virei a você ”e,“ naquele dia você saberá que eu estou em Meu Pai, e você em Mim, e Eu em você. ”

Você sabe disso? Você sabe que Ele está em Seu Pai e você Nele e Ele em você?

Se você não sabe, por que não sabe? - Pode haver apenas uma razão para alguém não saber disso; isto é, ele não recebeu o Ajudador, que é o Espírito Santo.

Pois "por isso sabemos que permanecemos nEle e Ele em nós, porque nos deu do Seu Espírito" (1 João 4:13).

Então, quando Ele prometeu que "saberíamos", e forneceu abundantemente e livremente os meios pelos quais sabemos, que "permanecemos Nele e Ele em nós", por que alguém deveria passar uma única hora sem esse abençoado conhecimento?

"Você saberá." "Por isto nós sabemos." Abençoado, abençoado conhecimento! Graças a Deus!

"Peça, e será dado a você." "Receba o Espírito Santo."

Advent Review and Sabbath Herald, 28 de junho de 1898

Editorial: "Alegria no Espírito"

"A alegria do Senhor é a vossa força" (Ne 8:10).

Você sabia que existe uma real força revigorante na alegria do Senhor?

É realmente assim, como todos podem certificar por experiência, quem conhece a alegria do Senhor.

Como poderia ser de outra forma? Não há reavivamento e força na mera alegria humana?

Quanto mais, então, na alegria divina - na alegria que é do Senhor e que vem diretamente dEle para o crente!

Quando uma pessoa está desgastada, cansada e pronta para desmaiar, e só então recebe uma pequena notícia alegre, não é todo o seu pensamento de fraqueza dissipado pela alegria? e não é todo o seu cansaço substituído pelo frescor e força, que a alegria trouxe?

E quando isso é verdade nos assuntos completamente humanos, quanto mais isso deve ser verdade nos assuntos divinos! É assim, como todo mundo sabe, quem conhece a alegria do Senhor.

Mas como seremos participantes da alegria do Senhor?

A alegria do Senhor na vida humana é o fruto do Espírito de Deus. "O fruto do Espírito é. . . alegria." E não podemos ter o fruto sem a raiz.

"O reino de Deus é. . . justiça, paz e alegria no Espírito Santo "(Rom. 14:17); e "de fato, o reino de Deus está dentro de você" (Lucas 17:21).

Portanto, a alegria do Senhor na vida humana é somente pelo Espírito Santo. E "a alegria do Senhor é a sua força".

A alegria do Senhor é sua força?

Você está desgastado e cansado e pronto para desmaiar? "A alegria do Senhor é a sua força"; e isso vem somente pelo Espírito Santo. Você recebeu o Espírito Santo?

"Peça, e será dado a você." "Receba o Espírito Santo."

Advent Review and Sabbath Herald, 5 de julho de 1898

CAPÍTULO 6 – “O FRUTO DO ESPÍRITO É...PAZ”

“Deixo-vos a paz, a Minha paz vos dou.” (João 14:27).

Onde Ele deixa Sua paz? - "Com você."

Então, quando ele te dá a paz, não é para você?

Se você aceita ou não, é outra questão: mas onde está a paz de Cristo, a paz de Deus? Ele diz que deixa "com você".

Quando você deixa algo com uma pessoa, não é dessa maneira? Se essa pessoa alguma vez a usa ou cuida disso, ainda não está ali? - Você sabe que está.

Muito bem: quando o Senhor diz: "A Minha paz vos dou", então essa paz não está onde Ele realmente deixou? Ele diz que Ele deixa com você; então está com você. Quer você use ou não, está lá, está com você.

Então uma vez que Ele deixou com você; e já que está com você de qualquer maneira, não porque você seja bom para merecer, não porque você ganhou, mas está com você simplesmente porque Ele deixa isto com você, leve isto, e desfrute disto.

Ainda mais do que isso: Ele diz: "A minha paz eu te dou".

Quando Ele dá a você, não pertence a você? Não é, então, seu?

Quando você dá algo a uma pessoa, você não diz que a coisa pertence a essa pessoa? E se ele duvida que isso lhe pertence, e te trata como se não lhe pertencesse, você não fica desapontado e ofendido? - Você sabe que fica.

No entanto, o Senhor diz, e por tanto tempo disse: "Eu te dou a paz."

Então, quando Ele dá a você, não pertence a você? Certamente é assim.

Ainda assim, você passou todos esses dias e anos sem isso? E você ainda continua sem isso? Você duvida que isso realmente pertence a você? Você trata o Senhor e Seu dom como se o presente não lhe pertencesse? Por que você vai decepcioná-lo e entristecê-lo?

"Minha paz vos dou". Ela pertence a você, então. Por que não, então, aceitar, agradecer por isso e desfrutar?

“Deixe a paz de Deus governar em seus corações.” Não tente fazer isso governar: deixe. Não tente mudar a regra: simplesmente deixe.

A paz de Deus quer governar em seu coração e vida. Ele governará se você apenas permitir: deixe.

E quando você permitir, então “a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e mentes em Cristo Jesus” (Fp 4: 7).

Manterá tanto seu coração quanto sua mente: você mesmo não pode fazer nada sobre isso. Deixe a paz de Deus governar e dirigir.

Será, se você deixar isso: deixe.

Então, também, o Espírito de Deus governará em seu coração e sustentará sua mente; porque a paz de Deus na vida é o fruto do Espírito. “O fruto do Espírito é... Paz.”

“Paz, paz para aquele que está longe e para aquele que está perto, diz o Senhor, e eu vou curá-lo.” “O fruto do Espírito é... Paz.”

"Peça, e será dado a você." "Receba o Espírito Santo."

Advent Review and Sabbath Herald, 12 de julho de 1898

CAPÍTULO 7 – “PLENITUDE NO TEMPO DA ÚLTIMA CHUVA”

Editorial: “Receber a Promessa do Pai”

O Livro de Atos é o registro da obra do Espírito Santo no tempo da “chuva temporã”.

A primeira coisa no livro é que Jesus “foi arrebatado”, “depois que Ele, através do Espírito Santo, deu mandamentos aos apóstolos que Ele tinha escolhido ”(Atos 1: 2).

Em seguida, no dia em que foi levado, Ele “ordenou-lhes que não se afastassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai. . . sereis batizados com o Espírito Santo, não muitos dias a partir de agora ”(v. 4, 5).

E depois, no mesmo dia, Ele disse: “Vocês receberão o poder quando o Espírito Santo vier sobre vocês; e serão minhas testemunhas ”(v. 8).

Agora estamos no “tempo da chuva serôdia”, tão verdadeiramente como era no tempo da “chuva temporã”.

Através do Espírito Santo, Ele agora nos deu o mandamento de receber “a promessa do Pai” e “ser batizado com o Espírito Santo”, não muitos dias a partir de agora, mas apenas agora, hoje, enquanto é chamado hoje.

É verdade agora e para sempre que “Você receberá o poder quando o Espírito Santo descer sobre você”.

Você tem poder? Então agora você sabe o porquê: porque o Espírito Santo não veio sobre você.

E se o Espírito Santo não veio sobre você, é porque você não O recebeu.

E sem Ele, você não pode ser “testemunha” de Cristo.

“Peça, e será dado a você.” “Receba o Espírito Santo.”

Advent Review and Sabbath Herald, 19 de julho de 1898

Editorial: “Na Época da Chuva Serôdia”

O Livro de Atos é o registro da obra do Espírito Santo na linha da “chuva temporã”. E nós estamos “no tempo da chuva serôdia”; portanto, o Livro de Atos é o registro do que todos podemos ter, somente em maior abundância e poder.

Então eles foram instruídos a “esperar pela promessa”, e que eles seriam

“batizados com o Espírito Santo não muitos dias a partir de agora”. Eles esperaram. E enquanto esperavam, eles pediram. E como eles pediram, eles receberam. “E todos ficaram cheios do Espírito Santo” (Atos 2: 4).

Neste momento, agora mesmo, “no tempo da chuva serôdia”, nos dizem para pedir chuva. E “todo aquele que pede recebe” (Mt 7: 8).

No tempo da “chuva temporã”, naquele grande dia de maravilhoso enchimento e poder, toda a multidão foi informada: “A promessa é para você e para seus filhos” (Atos 2:39). “Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para a remissão dos pecados; e receberão o dom do Espírito Santo” (v. 38).

Neste “tempo da chuva serôdia”, esta “promessa” é para nós e para nossos filhos, para toda a multidão, tão certamente como foi para eles; sim, até “para todos os que estão longe”.

Nenhum deles está excluído. A promessa é para todos, longe e perto. Estamos no tempo da promessa. É-nos dito pelo próprio Senhor para “pedir” neste tempo. E nos é dito por ele que “todo aquele que pede recebe” (veja Zc. 10: 1).

Você não pedirá?

"Peça, e será dado a você." "Receba o Espírito Santo."

Advent Review and Sabbath Herald, 26 de julho de 1898

Editorial: “Cheios do Espírito Santo”

No tempo da “chuva temporã” do ano do evangelho, os crentes foram mais de uma vez “cheios do Espírito Santo”.

No Pentecostes, “todos foram cheios do Espírito Santo” (Atos 1: 4).

Houve em Jerusalém muita e poderosa oposição ao evangelho e à pregação dele.

Portanto, “os sacerdotes, o capitão do templo e os saduceus” prenderam Pedro e João e “os puseram em custódia” (Atos 4: 1, 3).

No dia seguinte, Pedro e João foram levados ao conselho nacional e interrogados sobre o que haviam feito.

“Então Pedro, cheio do Espírito Santo, disse-lhes:” Governantes do povo e anciãos de Israel”, etc. (v. 8).

No entanto, o conselho, após inquirir, responder e consultar, deixou-os ir.

“E, sendo soltos, foram para os seus próprios companheiros”, e oraram. “E quando eles oraram,. . . todos ficaram cheios do Espírito Santo ”(v. 23, 31).

Estamos no “tempo da chuva serôdia”, quando vamos pedir chuva. A mensagem de Deus agora é, portanto, "Receba o Espírito Santo"; "Encha-se do Espírito".

Você recebeu o Espírito Santo? Você foi cheio do Espírito? Se não, você está perdendo tudo.

Mas mesmo que você tenha recebido o Espírito Santo, mesmo que tenha sido cheio do Espírito, por favor, não pense por um momento que isso é o fim e tudo.

Por favor, não recline as costas, dobrando as mãos e dizendo: "Agora eu consegui, e isso é tudo."

Não; Mesmo para você, a mensagem ainda é: “Receba o Espírito Santo”. “Encha-se do Espírito”. Há mais de um preenchimento com o Espírito. Vá em direção à perfeição.

“Peça, e será dado a você.” “Receba o Espírito Santo.” “Seja cheio do Espírito.”

Advent Review and Sabbath Herald, 2 de agosto de 1898

CAPÍTULO 8 – NÓS SEREMOS SUAS TESTEMUNHAS

"Tu és minha testemunha, diz o Senhor" (Is 43:10).

Antes de deixá-los, Jesus disse aos seus discípulos que eles deveriam ser testemunhas para Ele "em Jerusalém, e em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra" (Atos 1: 8).

E isto foi falado a Seus discípulos por todo o tempo; Ele pretendia que, em cada geração, Seus discípulos prestassem testemunho Dele até os confins da terra.

Seus discípulos daquela época fizeram isso em sua geração: a fé deles foi falada e falada "por todo o mundo"; o evangelho que eles pregaram "foi pregado a toda criatura debaixo do céu" (Col. 1:23).

A razão disso foi que eles tinham o poder de fazê-lo. Jesus disse a eles: "Você receberá o poder quando o Espírito Santo vier sobre você; e sereis testemunhas para mim. . . até o fim da terra".

O Espírito Santo veio sobre eles; eles receberam poder. E tendo poder para ser testemunhas até o fim da terra, foi fácil assim testemunhar.

E isso é verdade ainda. Qualquer igreja que tenha o poder de testemunhar a Cristo até o fim da Terra pode testemunhar até o fim da Terra. Não será difícil fazer o que ela tem o poder de fazer.

A única razão pela qual a igreja de alguma época não tem testemunhas naquela época até o fim da Terra, é simplesmente porque ela não tem o poder para fazê-lo. É para isso que ela existe; mas ela não podia fazer isso, porque ela não tinha o poder.

E ela não tinha o poder porque não queria que o Espírito Santo viesse sobre ela.

Agora, neste tempo, a igreja deve testemunhar a Cristo até o fim da terra. Essa é a razão da sua existência. Mas ela não pode fazer isso sem o poder.

Os homens podem conversar e planejar e trabalhar até o dia do juízo final; mas a coisa nunca pode ser feita sem o poder de fazê-lo. E o poder de fazê-lo reside unicamente em ter o Espírito Santo vindo sobre os discípulos.

E quando o Espírito Santo vem sobre nós, fazendo-nos testemunhas, então Ele também é uma testemunha conosco.

Devemos testemunhar a Jesus Cristo ressuscitado dos mortos e vivo agora, apesar de ter sido morto.

Isto é aquilo a que os discípulos então testemunharam e ao qual o Espírito Santo testemunhou; e é para isso que os discípulos devem sempre testemunhar - um Salvador vivo e ressurreto.

Eles disseram: "Este Jesus, Deus ressuscitou, do qual todos nós somos testemunhas" (Atos 2:32). "E matou o Príncipe da vida, a quem Deus ressuscitou dos mortos, do qual somos testemunhas" (Atos 3:15). "E nós somos suas testemunhas para estas coisas, e assim também é o Espírito Santo quem Deus deu àqueles que lhe obedecem" (Atos 5:32).

O Espírito Santo testemunha com o crente que testemunha que Cristo ressuscitou dos mortos, e está vivo e à destra de Deus, para dar arrependimento, perdão e poder.

É um erro grande e pernicioso pensar que aqueles discípulos que estavam em Jerusalém e que O viram com seus olhos naturais, eram os únicos que podiam, ou deviam, testemunhar a ressurreição de Cristo.

Hoje esperamos que testemunhemos a mesma coisa. Devemos testemunhar que Ele ressuscitou e está vivo hoje. Devemos testemunhar que Ele está à direita de Deus, exaltado para ser um príncipe e um Salvador, para dar arrependimento e perdão dos pecados a Israel. Nós podemos fazer isso.

Podemos fazê-lo porque o conhecemos, o Salvador vivo, com quem vivemos. Nós podemos fazer isso porque Ele vive conosco. Nós podemos fazer isso porque sabemos que Ele está em nós e nós Nele; e isso nós sabemos pelo Espírito Santo, que nos é dado. Nós podemos fazer isso porque Ele nos deu o poder, nos dando o Espírito Santo.

Você sabe que o Espírito Santo está com você para testemunhar as coisas que você testifica de Cristo? Você pode citar o Espírito Santo como testemunha com você no que você testemunha de Cristo? Se não, por que não?

E se você não pode, então não é porque você não é, e está consciente de que você não é, uma verdadeira testemunha? E se você não é uma testemunha verdadeira, então você não é uma testemunha para Cristo.

Um testemunho é para testemunhar a verdade, toda a verdade e nada mais que a verdade; ele mesmo é para ser verdade. "Vocês são minhas testemunhas, diz o Senhor". Você é?

Você é verdadeiro? Você pode saber. Aqui está o teste: "Aquele que fala de si mesmo busca sua própria glória; mas aquele que busca a glória daquele que O enviou é verdadeiro, e não há nele injustiça" (João 7:18).

E nós somos testemunhas destas coisas, e assim também é o Espírito Santo. Você será uma verdadeira testemunha? Você reconhecerá o Espírito Santo como uma testemunha também com você?

"Peça, e será dado a você." "Receba o Espírito Santo." Reconheça o Espírito Santo.

"Não temais, pequeno rebanho, pois é o meu grande prazer dar-te o reino" (Lucas 12:32). O reino não deve ser ganho pelos nossos esforços. É para ser dado àqueles que "não temem". Deixe sua mente habitar em meditação e oração sobre o infinito amor de Deus para com você em Cristo Jesus. Pense nas grandes e preciosas promessas do Espírito Santo, que habita em você, dos santos anjos que estão acampados ao seu redor; pense em todas essas bênçãos e "não tenha medo". Não tema a falta do bem temporal. Aquele que alimenta os corvos, os pardais e os animais, vai alimentar você. "O Senhor proverá" é um lema que você pode escrever sobre todos os desejos necessários da vida. Não tenha medo do poder de Satanás. Maior é Aquele que está em você do que todos que estão contra você. O poderoso Deus luta nossas batalhas; então por que deveríamos temer? Não tema que o Senhor te abandone. Seu amor é um amor eterno. Ele é casado com você em Cristo. "Eu nunca te deixarei ou te abandonarei." Tendo te amado, Ele te amará "até o fim".

The Advent Review and Sabbath Herald, August 16, 1898

CAPÍTULO 9 – CHEIOS DO ESPÍRITO SANTO E SABEDORIA

No tempo das primeiras chuvas, quando todos estavam cheios do Espírito Santo, havia grande união entre os crentes. Toda a “multidão dos que criam era de um só coração e uma só alma” (Atos 4:32).

Essa unidade também resistiu ao teste das coisas práticas; pois “ninguém disse que qualquer das coisas que possuía era sua, mas todas elas tinham em comum” (Ibid.).

Assim, “nem havia alguém entre eles necessitados porque todos os que eram possuidores de terras ou casas os venderam, e trouxeram o produto das coisas vendidas, e as puseram aos pés dos apóstolos; e distribuía a cada um como alguém necessitava” (Atos 4:34, 35).

Porém, ocorreu que as viúvas dos gregos foram negligenciadas na distribuição diária dos fundos e provisões que eram comuns a todos. E por causa disso, os gregos murmuraram contra os hebreus.

Então os apóstolos “convocaram a multidão dos discípulos e disseram:” Não é desejável que deixemos a palavra de Deus e sirvamos às mesas. Portanto, irmãos, busquem dentre vós sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e sabedoria, a quem podemos designar sobre este negócio; mas nos entregaremos continuamente à oração e ao ministério da palavra” (Atos 6: 2–4). Isso agradou a todos os irmãos, e a ação foi tomada em conformidade.

O registro dessa ocorrência foi feito para nós. Isto é verdade, simplesmente porque está escrito. Mas, além disso, somos especialmente orientados a estudar essa parte específica do sexto capítulo de Atos. Portanto, vamos estudá-lo:

1. Os apóstolos disseram, e está escrito para nossa instrução, que não era desejável que eles deixassem a palavra de Deus e servissem mesas.
2. Essa porção de mesas era a ministração, às viúvas e a outras pessoas, das coisas a que tinham direito.
3. Envolvia o manejo do dinheiro, o tratamento das provisões e a distribuição de dinheiro ou provisões de todos os tipos aos discípulos. Foi, portanto, apropriadamente designado pelos apóstolos como "negócio".

Então, como essa “mesa servidora” era o envolvimento nos “negócios”, quando os apóstolos diziam: “Não é desejável que deixemos a palavra de Deus e sirvamos às mesas”, eles disseram: “Não é desejável que devemos deixar a palavra de Deus, e se envolver em negócios.

A inspiração diz que não é desejável que os ministros do evangelho deixem a palavra de Deus e cuidem dos negócios. No tempo da chuva adiantada, isso foi aceito e posto em prática. Por quanto tempo continuaremos “no tempo da chuva serôdia” antes que ela seja aceita e cumprida?

Tenha em mente, também, que isso não era uma questão de realmente abandonar o ministério da palavra e de se engajar nos negócios como uma coisa separada. Era simplesmente uma questão de ministros do evangelho estarem ocupados com o negócio legítimo da igreja - tal negócio estritamente legítimo e sagrado, como está relacionado com a distribuição de provisões a viúvas.

A inspiração diz que não é desejável que os ministros do evangelho deixem a palavra de Deus e sirvam aos negócios, mesmo que seja assim. E o registro mostra que servir negócios, até mesmo como esse, é “deixar a palavra de Deus”.

Para os apóstolos, os únicos ministros do evangelho naquele tempo, para servir esse “negócio” era deixar a palavra de Deus. Eles disseram isso e disseram que “não é desejável” que assim seja. E quando a inspiração endossou isso, e repetiu para nós que “não é desejável”, então por que não deveria ser assim, e por quanto tempo será antes que assim seja, que os ministros do evangelho eterno agora possam deixar o negócio e servir a palavra de Deus, em vez de deixar a palavra de Deus e servir os negócios, como tantos fazem agora?

Quando a palavra de Deus diz que algo não é desejável, nenhuma quantidade de “raciocínio” pode torná-lo desejável. A palavra de Deus diz que não é desejável que os ministros do evangelho deixem a palavra de Deus e sirvam aos negócios - mesmo o negócio legítimo da igreja e a causa de Deus. E nenhuma quantidade de “raciocínio” pode tornar tal curso desejável. Todo esse raciocínio é simplesmente estabelecer opiniões pessoais e preferências egoístas contra a palavra de Deus - isso não é cristianismo: o cristianismo é destruir “argumentos baixos e toda coisa sublime que se exalta contra o conhecimento de Deus, levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo”(2 Co 10: 5).

No tempo da chuva temporã, quando todos estavam cheios do Espírito Santo, os ministros do evangelho disseram que “não é desejável que deixemos a palavra de Deus e sirvamos aos negócios”. Naquela época, também, o provérbio agradou a multidão inteira. E agora, no tempo da chuva serôdia, se os ministros do evangelho dissessem exatamente a mesma coisa, a frase agradaria novamente a toda a multidão.

E por que os ministros do evangelho não deveriam dizer isso agora? De fato, por que nem todos dizem isso? É porque eles não estão todos cheios do Espírito Santo, como aqueles que o disseram para a nossa instrução? Que outra causa pode haver? E neste tempo da chuva serôdia, quando todos devem ser cheios do Espírito Santo como no princípio, como pode isto continuar contra a razão divina e verdadeira, a menos que os ministros do evangelho preferissem deixar a palavra de Deus? e servir negócios do que procurar ser tão cheio do Espírito Santo que eles veriam e diriam que é desejável deixar negócios e servir a palavra de Deus?

“Recebei o Espírito Santo” (João 20:22). Que os ministros do evangelho recebam o Espírito Santo. Que toda a multidão dos crentes receba o Espírito Santo. Que todos, tanto os ministros como a multidão, fiquem cheios do Espírito. Então os ministros chamarão os discípulos e dirão: Não é desejável que deixemos a

palavra de Deus e sirvamos às mesas. Portanto, irmãos, busquem dentre vós sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e da sabedoria, a quem podemos designar sobre este negócio; mas nos entregaremos continuamente à oração e ao ministério da palavra ”

Então será novamente como era antes. O provérbio agradará a multidão inteira; escolherão homens “cheios do Espírito Santo e da sabedoria”, a quem eles apresentarão aos ministros, que orarão e imporão as mãos sobre eles. Então, também, como antes, a palavra de Deus aumentará; o número dos discípulos se multiplicará muito, e uma grande companhia dos sacerdotes será obediente à fé: o ofício e a obra do ministro do evangelho serão honrados como deveriam e como agora não são; e não haverá a escassez de ministros que existe agora.

O livro de Atos é um registro da obra do Espírito Santo, quando Ele teve o Seu caminho na igreja. O sexto capítulo de Atos é parte desse registro, e é isso que diz. Com referência especial a esse assunto, somos orientados pelo Espírito para “estudar o sexto capítulo de Atos”. Você estudará isso com o Espírito? Você ouvirá o que o Espírito diz às igrejas? Você vai seguir o caminho que ele leva? Você receberá o Espírito Santo? Você será cheio do Espírito?

“Peça, e será dado a você.” “Receba o Espírito Santo.” Reconheça o Espírito Santo.

Advent Review and Sabbath Herald, 23 de agosto de 1898

CAPÍTULO 10 – VOCÊ RECEBEU O ESPÍRITO SANTO?

DEPOIS que os apóstolos disseram à multidão dos discípulos que não era razoável eles deixarem a palavra de Deus e cuidar de assuntos “comerciais”; e depois que os sete foram escolhidos, entre os quais estava Estevão, e foram colocados no “negócio”, não somente a palavra de Deus aumentou grandemente sob o ministério dos apóstolos, mas o poder de Deus foi grandemente ampliado na obra do homens de negócios que foram escolhidos.

Pois Estêvão, “homem cheio de fé e do Espírito Santo”, pregou a Cristo ao conselho; e resistindo às suas palavras eles “resistiram ao Espírito Santo”. “Mas ele, estando cheio do Espírito Santo, olhou para o céu e viu a glória de Deus, e Jesus à direita de Deus” (Atos 6: 7; 7:55).

Então Filipe, um desses sete, pregou com grande poder em Samaria; e Pedro e João foram e se juntaram a ele: e os apóstolos “impuseram as mãos sobre eles e receberam o Espírito Santo” (Atos 8:17).

Então “o anjo do Senhor” enviou Filipe para a estrada que leva de Jerusalém a Gaza; e quando chegou a essa estrada, viu uma carruagem passar, na qual estava um homem da Etiópia; e “o Espírito disse a Filipe: “Aproxima-te e alcança este carro”. Filipe fez isso, pregou-lhe Jesus e batizou-o; “Agora, quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou a Filipe” (Atos 8:29, 39).

E Saulo, “ainda respirando ameaças e assassinato contra os discípulos do Senhor”, perto de Damasco foi alcançado pelo Senhor, e foi cegado para Damasco, onde Ananias foi enviado a ele para dizer: “Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que apareceu a você na estrada como você veio, enviou-me que você pode receber sua visão e ser preenchido com o Espírito Santo. """ Então as igrejas em toda a Judéia, Galiléia e Samaria tiveram paz e foram edificadas. E andando no temor do Senhor e no conforto do Espírito Santo eles foram multiplicados ”(At 9: 1,17, 31).

Então o Senhor mandou Cornélio mandar chamar Pedro, que veio a ele e pregou a Cristo; e enquanto Pedro estava falando, “o Espírito Santo desceu sobre todos os que ouviram a palavra” (Atos 10:44).

O evangelho se espalhou para Antioquia “até os gregos”, que, quando chegou aos ouvidos da igreja em Jerusalém, “eles enviaram Barnabé para ir até Antioquia”. “Porque ele era um homem bom, cheio de Espírito Santo e da fé. E muitas pessoas foram acrescentadas ao Senhor ”(Atos 11:22, 24).

Na igreja que estava em Antioquia havia “certos profetas e mestres” e “ao ministrarem ao Senhor e jejuarem, o Espírito Santo disse: “Agora separe-me Barnabé e Saulo [Paulo] para o trabalho para o qual tenho os chamou. ”Então, tendo jejuado e orado, e colocado as mãos sobre eles, eles os despediram” (Atos 13: 2, 3).

No concílio dos apóstolos e presbíteros realizado em Jerusalém, a prova conclusiva de que Deus queria que o evangelho fosse pregado aos gentios era

que Ele estava “dando-lhes o Espírito Santo”, até mesmo para os apóstolos e anciãos dos judeus. E quando a conclusão do conselho foi formulada, dizia: “pareceu bem ao Espírito Santo e a nós” (Atos 15:28).

Quando Paulo tinha “passado pela Síria e Cilícia, confirmando as igrejas”, e chegado a Derbe e Listra, e “havia passado pela Frígia e pela região da Galácia”, ele era “proibido pelo Espírito Santo de pregar a palavra na Ásia”. . E depois que chegaram à Mísia, testaram para entrar na Bitínia, mas o Espírito não os permitiu. “Então, passando pela Mísia, Paulo chegou a Trôade. E agora, estando no mar, até onde ele podia ir por terra, e proibido pelo Espírito Santo de pregar a palavra em qualquer lugar na região atrás dele, lá o Espírito abriu o caminho diante dele. “Apareceu uma visão a Paulo à noite: um homem da Macedônia se levantou e lhe rogou, dizendo: “Vem à Macedônia e ajuda-nos ”(Atos 16: 1-10).

Quando Paulo chegou a Éfeso e lá encontrou certos discípulos, a primeira pergunta que lhes fez - a primeira coisa que lhes disse depois da costumeira saudação - foi: “Você recebeu o Espírito Santo quando creu?” (Atos 19: 2).

Eles não tinham ouvido falar do Espírito Santo, conhecendo apenas o batismo de João. Paulo explicou que havia algo além do batismo de João - que o objetivo do batismo de João havia chegado no Senhor Jesus, que havia ascendido novamente ao céu e enviado o Espírito Santo para batizar todos os crentes em Jesus, sepultados e ressuscitados dos mortos. . “Quando ouviram isso, foram batizados em nome do Senhor Jesus. E quando Paulo colocou as mãos sobre eles, o Espírito Santo veio sobre eles ”(Atos 19: 5, 6).

Assim, no tempo da chuva temporã, a primeira indagação dos discípulos foi: “Você recebeu o Espírito Santo?” E a primeira obra do ministro visitante foi ver se eles haviam recebido o Espírito Santo. Estamos "no tempo da chuva serôdia", que deve ser mais abundante do que a primeira. Quão mais abundantemente, então, é agora a devida investigação dos discípulos em todos os lugares, em primeiro de tudo: “Você recebeu o Espírito Santo quando creu?” E a primeira coisa de todas na obra do ministério é ver se eles receberam o Espírito Santo. Essas coisas foram todas escritas para nós. Você recebeu o Espírito Santo quando creu?

“Peça, e será dado a você.” “Receba o Espírito Santo.” “Seja cheio do Espírito.” Reconheça o Espírito Santo.

Advent Review and Sabbath Herald, 30 de agosto de 1898

CAPÍTULO 11 – O ESPÍRITO SANTO TE FAZ UM ENCARREGADO

Quando PAULO estava em uma viagem da Macedônia para Jerusalém, ele parou em Mileto, e “foi a Éfeso e chamou os anciãos da igreja” (Atos 20:17).

A esses anciãos ele disse palavras que foram preservadas por inspiração para a instrução da igreja e dos anciãos da igreja, por todo o tempo. Entre essas palavras para os anciãos da igreja são estes: "Portanto, atentai a vós mesmos e a todo o rebanho, entre os quais o Espírito Santo vos fez encarregados" (Atos 20:28).

Anciãos das igrejas hoje, vocês sabem que o Espírito Santo os fez supervisores do rebanho de Deus? Se você não sabia antes, aí está a palavra de Deus, e ali está o tempo todo, dizendo que é assim.

Quando o Espírito Santo o colocou na posição de responsabilidade de superintendente do rebanho de Deus, como você está cumprindo sua responsabilidade para com Aquele que “fez de vós encarregados”?

Você reconhece constantemente e vive na presença do fato de que o Espírito Santo fez de você superintendente? Você reconhece constantemente sua responsabilidade para com o Espírito Santo? Você constantemente procura desenvolver essa responsabilidade sob a orientação do Espírito Santo e aceitavelmente a Ele?

Se não, então o que você está fazendo nessa posição? É possível que algum ancião de uma igreja diga que o Espírito Santo não fez dele um superintendente do rebanho? Se tal coisa for possível, então a questão se repete. O que um homem pode estar fazendo em uma posição que está sob a supervisão direta do Espírito Santo, enquanto diz que o Espírito Santo não o chamou para essa posição? Se tal atitude não fosse mentir para o Espírito Santo, ou então usurpar inteiramente o lugar do Espírito Santo, certamente estaria perigosamente perto disso.

A igreja é “edificada em conjunto para morada de Deus no Espírito”. A igreja está sob o cuidado especial do Espírito Santo. O presbitério está sob a supervisão direta do Espírito Santo. E o homem que ocupa a posição de ancião permanece nessa relação com o Espírito Santo, quer o homem reconheça ou não o fato. É uma coisa perigosa, sim, perigosa, ocupar uma posição sob a jurisdição direta do Espírito Santo e, ao mesmo tempo, não reconhecer Sua jurisdição.

Certamente, então, nunca poderia ser que algum ancião de uma igreja dissesse que o Espírito Santo não o fez um superintendente do rebanho.

Muito bem, então, irmãos, anciãos das igrejas, como a palavra de Deus diz que “o Espírito Santo os fez encarregados”, você reconhece esse fato? Você vive e trabalha constantemente na presença daquele fato solene e três vezes abençoado? Você ora no Espírito Santo? Você reconhece o Espírito Santo? . . . supervisiona o rebanho com os olhos ungidos com o Espírito Santo? Você

“alimenta a igreja de Deus, que Ele comprou com Seu próprio sangue” - você alimenta a igreja com o Pão que desceu do céu, através do poder e presença do Espírito Santo?

Ancião de igreja, onde quer que você esteja, quem quer que seja, nunca se esqueça de que a palavra de Deus diz que “o Espírito Santo fez de vós superintendentes” do rebanho de Deus. Reconheça. Entenda isso. Viva na presença disso. Receba essa palavra; receba a verdade expressa nessa palavra; e receber o Espírito Santo, que deu a palavra em que é expressa a verdade que “o Espírito Santo vos fez superintendentes”.

“Peça, e será dado a você.” “Receba o Espírito Santo.” “Seja cheio do Espírito.”

Advent Review and Sabbath Herald, 6 de setembro de 1898

CAPÍTULO 12 – O ESPÍRITO SANTO É RECEBIDO PELA FÉ

Quando Paulo e sua companhia partiram de Mileto, Coos, Rodes e Patara, e vieram a Tiro, lá encontraram discípulos e ficaram com eles uma semana. E estes discípulos “disseram a Paulo através do Espírito que não subisse a Jerusalém” (Atos 21: 4).

Depois que partiram de Tiro e encontraram os irmãos em Ptolemaida e ficaram com eles um dia, chegaram a Cesaréia, onde ficaram muitos dias. Enquanto estavam em Cesaréia, veio um profeta da Judéia, que tomou o cinturão de Paulo e, atando suas próprias mãos e pés, disse: “Assim diz o Espírito Santo: Assim os judeus de Jerusalém prenderão o homem que é dono deste cinturão. e entregue-o nas mãos dos gentios. ”

Depois de tudo isso acontecer, com muitas outras vicissitudes, Paulo foi finalmente levado a Roma. Em Roma, convocou o chefe dos judeus e contou-lhes como fora levado para lá. “Então, determinando o dia, muitos o procuraram no seu alojamento, a quem ele explicou e solenemente testificou do reino de Deus, persuadindo-os a respeito de Jesus, tanto da Lei de Moisés como dos Profetas, desde a manhã até a tarde. E alguns foram persuadidos pelas coisas que foram ditas, e alguns não creram. Então, quando eles não concordaram entre si, partiram depois que Paulo disse uma palavra:

“O Espírito Santo falou corretamente através do profeta Isaías” etc. (Atos 28: 23–25). Assim, o livro de Atos começa e termina com a menção do Espírito Santo; e todo o caminho entre o começo e o fim, o Espírito Santo é reconhecido e recebido. Ele é constantemente deferido; Ele é sempre e em todo lugar reconhecido como presente como testemunha, conselheiro e guia.

Essa foi a época da chuva temporã. O livro de Atos é o registro inspirado da época. É o registro da obra do Espírito Santo no tempo em que Ele foi reconhecido e permitido reinar. Foi escrito para nossa instrução. E agora, no “tempo da chuva serôdia”, quando novamente o Espírito Santo deve ser reconhecido e autorizado a reinar, o livro de Atos é uma verdade especialmente presente.

A mensagem de Deus hoje é: “Receba o Espírito Santo”. Mas o Espírito Santo deve ser recebido apenas para o serviço; apenas para orientação em uma experiência mais profunda, mais completa e mais estável; somente para santificação: nunca para gratificação própria.

E neste tempo o livro de Atos deve ser cuidadosamente, diligentemente e reverentemente estudado, para que possamos conhecer o caminho do Espírito em Seu maravilhoso trabalho. Você já recebeu o Espírito Santo desde que você creu? Se não, por quê? Ele é dado livremente; você é exortado pelo Senhor a recebê-lo; Por que você não recebe o Espírito Santo e é cheio do Espírito?

Você diz que não sabe como? Você sabe como receber o perdão dos pecados? Se você fizer isso, você sabe como receber o Espírito Santo. O Senhor lhe diz para

confessar seus pecados e que Ele é fiel e justo para perdoar você. Você confessa seus pecados, aceita o perdão e depois agradece por isso. Você sabe que está perdoado, pois Ele diz isso.

Você sabe como receber a justiça de Deus? Se assim for, você sabe como receber o Espírito Santo. A justiça é o dom gratuito de Deus e é recebida pelo crente em Deus. É recebida pela fé. Assim também é a promessa do Espírito recebido pela fé. O Espírito Santo é recebido precisamente como qualquer outro presente que é recebido de Deus.

Ele lhe diz: Peça pelo Espírito Santo e Ele será dado a você. “Se pedirmos alguma coisa de acordo com a Sua vontade, Ele nos ouvirá. E se sabemos que Ele nos ouve, seja o que pedirmos, sabemos que temos as petições que lhe pedimos ”(1 João 5:14, 15).

Peça o Espírito: fazendo isso, você pede de acordo com a Sua vontade. Então, tendo pedido, você sabe que recebeu, porque Ele diz isso. Então agradeça a Ele e continue a agradecer a Ele, que você recebeu o Espírito Santo. Como você pode se sentir não tem nada a ver com isso. Não é como você se sente; é o que Ele diz.

“Peça, e será dado a você.” “Receba o Espírito Santo.” “Seja cheio do Espírito.”

Advent Review and Sabbath Herald, 13 de setembro de 1898

CAPÍTULO 13 – A MENOS QUE O ESPÍRITO SANTO SEJA RECEBIDO

Editorial: “A Menos que o Espírito Santo Seja Recebido...”

Há uma diferença entre “o dom do Espírito Santo” e “os dons do Espírito Santo” entre o dom do Espírito e os dons do Espírito.

O dom do Espírito Santo é o dom do Seu Espírito concedido pelo Senhor àqueles que crêem e são batizados em Seu nome.

Os dons do Espírito Santo são certos poderes e operações comunicados pelo próprio Espírito Santo àqueles que receberam o dom do Espírito Santo.

Claramente, os dons do Espírito Santo podem ser manifestados somente naqueles que receberam o dom do Espírito Santo.

Todos os dons do Espírito - sabedoria, conhecimento, fé, cura, milagres, profecia, ensino, discernimento de espíritos, línguas, interpretação de línguas, ajuda, governos - pertencem agora à igreja.

O Senhor deseja ver todos esses dons e poderes manifestados na igreja agora. Muitas pessoas também desejam ver todos esses dons manifestados na igreja agora: alguns, de fato, desejam isso mais por curiosidade, ou para se beneficiarem do que por qualquer outra coisa; ainda assim eles desejam vê-lo.

Mas como pode haver manifestações do Espírito onde não há o Espírito? Como podem ser dados os dons do Espírito, onde o dom do Espírito não tem sido autorizado a ser concedido? Como os dons do Espírito Santo podem se manifestar onde o dom do Espírito Santo não foi recebido?

Como a igreja pode ter os dons do Espírito, que pertencem à igreja, até que a igreja primeiro tenha recebido o dom do Espírito? E sendo a igreja composta por um conjunto de pessoas, como a igreja pode receber o dom do Espírito Santo até que os indivíduos que compõem a igreja tenham recebido o dom do Espírito Santo?

Então não é perfeitamente claro que, de todas as coisas, a única coisa essencial - primeiro, por último e o tempo todo - é que cada membro individual da igreja receba o Espírito Santo?

E agora o Senhor enviou e está enviando a toda a igreja por toda a terra a graciosa mensagem essencial: “Recebei o Espírito Santo”. Oh, quem pode deixar de responder ao gracioso chamado? “Pedi ao Senhor chuva no tempo da chuva serôdia” (Zc 10: 1). Que toda alma peça.

“Peça, e será dado a você.” “Receba o Espírito Santo.” “Seja cheio do Espírito.”

Advent Review and Sabbath Herald, 20 de setembro de 1898

Editorial: “Dons para cada um individualmente”

O dom do Espírito Santo é para todos os crentes.

Os dons do Espírito Santo são distribuídos, “para cada um individualmente como Ele quer”.

Pois nos dons do Espírito Santo, “a um, pois, é dada a palavra de sabedoria pelo Espírito, a outro a palavra de conhecimento pelo mesmo Espírito, a outra fé pelo mesmo Espírito, a outros dons de cura pela mesma Espírito, para outro a operação de milagres, para outra profecia, para outro discernimento de espíritos, para outros tipos diferentes de línguas, para outro a interpretação de línguas. Mas o mesmo Espírito opera todas estas coisas, distribuindo a cada um individualmente como Ele quer” (1 Coríntios 12: 8-11).

Mas como o Espírito em Seus dons pode distribuir a cada um individualmente, a menos que cada um tenha reconhecido e recebido o dom do Espírito em primeiro lugar?

E como o Espírito não pode repartir Seus dons a cada um individualmente, a menos que os homens individualmente reconheçam e recebam o dom do Espírito, é claro que tanto no dom do Espírito como nos dons do Espírito, é completamente individual a questão.

O Espírito Santo nunca é derramado sobre as companhias, exceto quando Ele é derramado sobre os indivíduos nas companhias.

O Espírito foi derramado sobre toda a companhia, mais de uma vez, conforme registrado no livro de Atos; mas isso foi apenas porque Ele foi derramado sobre cada indivíduo na empresa. Cada indivíduo estava pronto para receber o Espírito; e sendo derramado em Sua plenitude sobre cada indivíduo na companhia, na natureza do caso, Ele foi derramado sobre toda a companhia.

Se numa companhia de pessoas houvesse uma pessoa que não estivesse preparada para receber o Espírito Santo, e o Espírito fosse derramado sobre aquela companhia, nesse caso o Espírito não seria derramado sobre aquele indivíduo.

O Espírito poderia ser derramado sobre a companhia, somente sendo derramado sobre os indivíduos da companhia, e só poderia estender-se até onde os indivíduos estivessem prontos para recebê-lo.

Desde então, o recebimento do dom do Espírito Santo é completamente uma questão individual, e como está totalmente entre o indivíduo e o Senhor, é claro que o dom do Espírito Santo pode ser recebido pelo indivíduo exatamente onde o indivíduo está, sempre que o indivíduo estiver pronto. Pois, por parte do Senhor, o presente é gratuito. E "agora é o tempo de aceitar".

“Peça, e será dado a você.” “Receba o Espírito Santo.” “Seja cheio do Espírito.”

Advent Review and Sabbath Herald, 27 de setembro de 1898

CAPÍTULO 14 - PARA TRAZER A NOVA CRIAÇÃO À PERFEIÇÃO

Nunca se deve esquecer por um momento que o grande objetivo do dom do Espírito Santo é o aperfeiçoamento do receptor do dom.

Qualquer que receber, ou receber, o dom do Espírito Santo, frustra o próprio propósito do dom, a menos que ele acredite na perfeição cristã, e a menos que ele espere que o Espírito Santo o leve à perfeição.

Isso é ensinado e ilustrado no primeiro capítulo da Bíblia: “No princípio criou Deus os céus e a terra. A terra estava sem forma e vazia; e a escuridão estava na face do abismo. E o Espírito de Deus pairava sobre a face das águas” (Gn 1: 1, 2).

A palavra aqui traduzida “mover” significa “chorar” e frutificar. Assim, quando a massa não formada foi criada, foi o Espírito de Deus que, através da palavra falada de Deus, moldou a terra, revestiu-a de beleza e fertilidade e a levou à perfeição.

Exceto por este dom do Espírito mover-se sobre a terra vazia e sem forma, e exceto pelo fruto da palavra de Deus e ministração do Espírito de Deus, a terra teria para sempre permanecido sem forma e vazia. A finalidade de sua criação teria sido totalmente perdido.

O único objetivo na criação da terra era que ela fosse trazida à perfeição. Quando foi criado, o Espírito de Deus foi dado para seguir em frente. E o objetivo desta outorga do Espírito era que a terra, pela ministração do Espírito, fosse trazida à perfeição. E assim este objetivo foi realizado.

Agora, “somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus preparou de antemão para que andássemos nelas” (Ef 2:10).

Mas, embora sejamos assim criados para as boas obras de Deus, contudo, quando fomos criados dessa maneira, na medida em que realizamos essas boas obras em ação, nossas vidas são tão sem forma e vazias quanto a Terra quando foi criada.

E a menos que o Espírito de Deus possa vir sobre esta nova criação, para meditar sobre ela e frutificá-la com o poder de Deus; promovendo a palavra de Deus e o ministério do Espírito de Deus entrem na vida, esta nova criação deve permanecer para sempre tão sem forma e vazia quanto, sem ela, teria permanecido a criação original.

Tal, entretanto, não é o objetivo desta criação, pois não foi o objetivo da criação original. O objetivo nesta nova criação é que ela seja trazida à perfeição, tão certamente quanto o objetivo da criação original. E isso pode ser feito somente pelo dom do Espírito de Deus, promovendo a Palavra, a ministração do Espírito, de Deus.

Portanto, todo crente deve constantemente manter a perfeição em vista. Ele nunca deve ficar satisfeito em um momento com nada menos do que a perfeição.

Ele nunca deve esquecer que somente este é o objeto de ter sido criado novo em Cristo Jesus. E ele nunca deve esquecer que esse objetivo só pode ser alcançado pelo poder e ministração do Espírito Santo através da palavra de Deus.

“Peça, e será dado a você.” “Receba o Espírito Santo.” “Seja cheio do Espírito.”

Advent Review and Sabbath Herald, 4 de outubro de 1898

CAPÍTULO 15 - AGRACIADO E IMPEDIDO

Editorial – “O Espírito é agraciado, os dons são impedidos...”

O objetivo do dom do Espírito Santo é o aperfeiçoamento dos receptores do dom.

Os meios de aperfeiçoar o receptor do dom do Espírito Santo são os dons do Espírito Santo.

O dom do Espírito Santo é o Espírito Santo concedido: os dons do Espírito Santo são dons concedidos pelo Espírito Santo, que fora dado.

Os dons do Espírito são sabedoria, conhecimento, fé, cura, milagres, profecia, discernimento de espíritos, línguas, interpretação de línguas, ensino, exortação, ajuda, governo, evangelistas, pastores - “distribuídos a cada um individualmente, conforme a Sua vontade”(1 Coríntios 12:11).

O propósito na concessão desses dons é assim declarado: “Ele mesmo deu alguns para serem apóstolos, alguns profetas, alguns evangelistas e alguns pastores e mestres para a EDIFICAÇÃO [PERFEIÇÃO] DOS SANTOS” (Efésios 4:11, 12)

Quando o objetivo do dom do Espírito Santo é o aperfeiçoamento daqueles que receberam o dom, e quando os meios para alcançar esse objetivo são os dons do Espírito Santo, é perfeitamente claro que tanto o dom como os dons do Espírito Santo não são um fim, mas apenas um meio para determinado fim; e esse fim, o aperfeiçoamento [perfeição] dos crentes.

Então, qual deve ser o grande pensamento de todos os que receberam, o dom do Espírito Santo e a comunhão dos dons do Espírito Santo recebidos? Somente perfeição, perfeição, perfeição, nada mais, a não ser perfeição em Cristo Jesus.

Portanto, neste “tempo da chuva serôdia”, neste dia da entrega do Espírito Santo, neste tempo do recebimento do Espírito Santo, todo aquele que colocar todo o seu coração, render todo o seu pensamento, será trazido à perfeição em Cristo Jesus, e se entregará à obra do Espírito Santo, para que o Espírito realize o propósito de Deus sobre ele, e possa receber livremente a plenitude do Espírito Santo.

“Peça, e será dado a você.” “Receba o Espírito Santo.” “Seja cheio do Espírito.”

Advent Review and Sabbath Herald, 11 de outubro de 1898

Editorial: “Amor Ágape, o Laço da Perfeição”

O “aperfeiçoamento dos santos” é o objeto do dom do Espírito Santo.

Se isto não é levado em consideração pelo crente, o propósito do dom do Espírito é frustrado.

Os meios do “aperfeiçoamento dos santos” são os dons do Espírito Santo; pois Ele “deu dons aos homens” “para aperfeiçoar [equipar] os santos”. O ponto que marca a perfeição do crente é o amor - amor perfeito O amor de Deus; o amor. . . é o laço da perfeição ”(Cl 3:14).

O ponto que indica o amor, esse amor perfeito, o amor de Deus, esse “vínculo de perfeição” é a guarda dos mandamentos de Deus; pois “este é o amor de Deus, que guardemos os seus mandamentos”. E “o amor é o cumprimento da lei”.

Portanto, como a observância dos mandamentos de Deus é amor, e o amor é o laço da perfeição, então guardar os mandamentos de Deus é o laço da perfeição.

Então, como a observância dos mandamentos de Deus é o vínculo da perfeição, e como a perfeição é o objeto tanto do dom quanto dos dons do Espírito Santo, certamente segue-se que a observância dos mandamentos de Deus é o grande objetivo de Deus pelo dom do Espírito Santo.

Qualquer pessoa, então, que não tem em vista a guarda dos mandamentos de Deus, perde o propósito do Senhor em receber o Espírito Santo, e frustra a finalidade do Espírito Santo, mesmo que Ele seja dado.

A observância dos mandamentos de Deus é a completa manifestação, no indivíduo, da perfeita vontade de Deus. Qualquer um, então, que pensasse em receber o Espírito Santo para qualquer outro propósito além de manifestar a perfeita vontade de Deus, não poderia receber o Espírito Santo. E qualquer um, tendo recebido o dom do Espírito Santo, que usaria o presente para qualquer outro propósito além de manifestar a perfeita vontade de Deus, não poderia reter o Espírito Santo.

Você quer a perfeita vontade de Deus manifestada em você? Você quer, você está disposto a guardar os mandamentos de Deus? Então "receba o Espírito Santo".

“Peça, e será dado a você.” “Receba o Espírito Santo.” “Seja cheio do Espírito.”

Advent Review and Sabbath Herald, 18 de outubro de 1898

CAPÍTULO 16 – GUARDANDO OS MANDAMENTOS

Somos ordenados a “desejar dons espirituais” (1Co 14: 1) e a “desejar seriamente os melhores dons” (1Co 12:31).

Esses dons espirituais são os dons do Espírito Santo, que são transmitidos pelo Espírito àqueles que receberam o Espírito Santo.

O único objetivo desses dons é o aperfeiçoamento dos santos - o aperfeiçoamento dos crentes em Jesus.

A perfeição cristã se manifesta no "amor, que é o vínculo da perfeição" (Cl 3:14). Este é o amor [ágape] de Deus; “Porque este é o amor de Deus, que guardemos os seus mandamentos” (1 João 5: 3).

Então, é inteiramente verdade que o amor é o único objeto dos dons do Espírito Santo, que embora eu tivesse o dom de línguas em tal medida que eu pudesse “falar com as línguas dos homens e dos anjos, mas sem amor, eu seria como bronze ou um sino” (1 Co 13: 1). E este é o amor de Deus, "pois este é o amor de Deus, que guardemos os seus mandamentos".

Então, é inteiramente verdade que o amor é o único objeto dos dons do Espírito Santo, que “embora eu tenha o dom da profecia, e entenda todos os mistérios e todo o conhecimento, e embora eu tenha toda a fé, para poder remover montanhas sem amor, nada sou” (v. 2). E esse é o amor de Deus; "Pois este é o amor de Deus, que guardemos os seus mandamentos."

Então, é inteiramente verdade que o único objetivo dos dons do Espírito é o amor, que embora eu tivesse esses dons em tal medida que eu deveria "conceder todos os meus bens para alimentar os pobres, e embora eu dê o meu corpo para ser queimado sem amor, nada me aproveita" (v. 3). E esse é o amor de Deus; “Porque este é o amor de Deus, que guarda os seus mandamentos."

Assim é inteiramente verdade, e a evidência é esmagadora, que a observância dos mandamentos de Deus é o único objetivo dos dons do Espírito Santo. E assim fica demonstrado que a guarda dos mandamentos de Deus é o maior presente que pode ser concedido aos homens.

Você deseja guardar os mandamentos de Deus? Se você fizer isso, então, sinceramente, “deseje dons espirituais”, pois sem estes você nunca poderá se tornar um verdadeiro guardião dos mandamentos de Deus.

Você deseja realmente guardar os mandamentos de Deus? Se você fizer isso, então “desejará ardentemente os melhores presentes”, pois somente pelos dons do Espírito você pode ser um guardião dos mandamentos.

“Peça, e será dado a você.” “Receba o Espírito Santo.” “Seja cheio do Espírito.” “Deseje sinceramente os melhores presentes.”

CAPÍTULO 17- INDO PARA A PERFEIÇÃO

Editorial – “Indo para a Perfeição”

PERFEIÇÃO é o único objetivo de qualquer crente em Jesus.

É a única coisa colocada diante de alguém por Jesus; porque ele disse: “Sede, pois, perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito”. Mat.5:48.

Portanto, a exortação divina a todo crente em Jesus é: “Vamos para a perfeição”. E a única resposta a isto que é dada para os cristãos, e a única resposta que qualquer cristão pode dar, é: “Isto faremos se Deus permitir ”(Hb 6: 1, 3).

Mas ninguém pode atingir a perfeição sem os dons do Espírito Santo; pois estes são dados “para aperfeiçoar [equipar] os santos”, e “até que todos nós cheguemos à unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, para um homem perfeito, à medida da estatura da plenitude de Cristo ”(Efésios 4: 11-13).

E ninguém pode ter os dons do Espírito Santo, se não recebeu primeiro o dom do Espírito Santo.

Portanto, sem o dom do Espírito Santo, nenhum crente em Jesus pode alcançar o único objetivo que é colocado diante dele pelo Senhor.

Portanto, todo crente em Jesus deve receber o dom do Espírito Santo. Assim, é a questão mais importante para todo ministro perguntar a todo crente: “Você recebeu o Espírito Santo quando creu?” (Atos 19: 2).

“Peça, e será dado a você.” “Receba o Espírito Santo.” “Encha-se do Espírito.” “Deseje sinceramente os melhores presentes.” E “prossiga até a perfeição”.

Advent Review and Sabbath Herald, 1 de novembro de 1898

Editorial – “Aqueles que guardam os mandamentos de Deus”

Portanto, é verdade que o único propósito dos dons do Espírito Santo é levar à perfeição os crentes em Jesus, que quando isto for realizado, esses dons “cessarão” e “serão eliminados”.

O amor é o elo da perfeição. E como é verdade que embora uma pessoa tivesse todos os dons, e ainda assim não tivesse amor, não lhe renderia nada, isso por si só mostra que a perfeição nos crentes é o objeto dos dons.

Isso também é mostrado no fato de que “o amor nunca falha. Mas se há profecias, elas falharão; se há línguas, elas cessarão; se há conhecimento, ele desaparecerá.” Profecias, línguas, conhecimento e os outros dons são dados para nos levar ao amor; mas quando eles nos levam a amar, eles “falham”, “cessam” e “desaparecem”.

“Porque sabemos que em parte profetizamos. Mas quando vier o que é perfeito, então o que é em parte será aniquilado.” Mesmo pelo dom do conhecimento, sabemos apenas em parte até alcançarmos aquilo que é perfeito. Mas quando vier o que é perfeito, então conheceremos plenamente; nós saberemos como somos conhecidos. Portanto, o dom do conhecimento, como todos os outros dons, é dado apenas como um meio de nos levar à perfeição - para nos levar ao amor, o vínculo da perfeição.

“Porque este é o amor de Deus, que guardemos os seus mandamentos.” Portanto, o objetivo de todos os dons do Espírito é levar os crentes à observância dos mandamentos de Deus. E isso mostra que a maior dádiva que pode ser concedida aos homens, a maior coisa que pode ser feita por eles, pelo Senhor, é levá-los à observância dos mandamentos de Deus.

Esta é a mensagem do terceiro anjo; porque “aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus” (Ap 14:12).

“Peça, e será dado a você.” “Receber o Espírito Santo.” “Seja cheio do Espírito.” “Deseje dons espirituais.” “Deseje sinceramente os melhores presentes.”

Advent Review and Sabbath Herald, 8 de novembro de 1898

CAPÍTULO 18 – DESEJE DONS ESPIRITUAIS

“DESEJE dons espirituais.” Você deseja? Se não, por quê?

Certamente isso é uma injunção tão clara quanto a Bíblia. Por que, então, você não deve se submeter a isso?

Talvez você diga que há muito desejou ver os dons espirituais manifestados na igreja e até se perguntou por que eles não existiam.

Mas isso não é o que a Escritura diz; não diz, Desejo dons espirituais manifestados na igreja; mas, “Deseje dons espirituais”, isto é, deseje que eles se manifestem em você mesmo.

“Você tem fé? Tem-na em ti mesmo diante de Deus ”(Rom. 14:22). Suponha que você deva ver todos os dons manifestados na igreja e, no entanto, nenhum deles se manifesta em si mesmo, que bem isso faria? Você pode até ver tudo isso e ainda se perder. Você não sabe que milhares, sim, o mundo inteiro, verá todos esses dons manifestados na igreja, e ainda assim não lhes fará bem algum!

Não; esta é uma questão individual. É verdade que os dons devem ser manifestados na igreja; mas isso só pode ser manifestado em cada membro individual da igreja. Os dons são divididos "para cada homem individualmente".

Você é um membro da igreja? Você pertence ao corpo de Cristo? Você acredita em Jesus? Então você deve desejar que os dons do Espírito se manifestem em você mesmo. Se isto não é assim consigo mesmo, você não pode estar pronto para encontrar o Senhor.

No entanto, “desejar dons espirituais” é apenas uma parte da injunção - a parte subordinada a isso é: “Segui o amor e busque com zelo os dons espirituais” (1 Co 14: 1).

Desejar dons espirituais é totalmente adequado. No entanto, fazer isso sem que o amor seja mantido apenas em vista, seria completamente inútil; porque, embora tivéssemos todos os dons e, no entanto, não tivéssemos amor, isso não nos traria nada, e não seríamos nada.

Então, como a única maneira verdadeira de desejar dons espirituais é desejá-los em si mesmo, e como a única conexão adequada para desejá-los é seguir o amor e desejá-los, segue-se que você deve seguir o amor por si mesmo e desejar dons manifestados sobre si mesmo, a fim de que você possa alcançar o objetivo ao qual você está seguindo.

E o amor após o qual você deve seguir é o vínculo da perfeição, é o amor de Deus. E como “este é o amor de Deus, que guardamos seus mandamentos”, então é certo que a coisa após a qual devemos seguir enquanto desejamos dons espirituais é a observância dos mandamentos de Deus. E a observância dos mandamentos de Deus e da fé de Jesus, é a mensagem do terceiro anjo.

Não pode haver verdadeira guarda dos mandamentos de Deus sem amor; não pode haver amor verdadeiro sem dons espirituais; não pode haver dons espirituais sem o dom do Espírito Santo; portanto, sem o dom do Espírito Santo, não pode haver uma mensagem verdadeira do terceiro anjo.

“Peça, e será dado a você.” “Receba o Espírito Santo.” “Seja cheio do Espírito.”
“Deseje dons espirituais.”

Advent Review and Sabbath Herald, 15 de novembro de 1898

CAPÍTULO 19 – NÃO AFLIJA O ESPÍRITO

Por mais de um ano o Senhor tem enviado ao Seu povo a mensagem definitiva: "Receba o Espírito Santo".

Assim, a atenção de todo um povo, em volta da Terra, foi dirigida a esse chamado definitivo de Deus - a esta grande bênção de receber o Espírito Santo.

Já lhe ocorreu perguntar o que isso significa? Se não, por favor leia esta escritura, e pense: "E não aflija o Espírito Santo de Deus, por quem você foi selado para o dia da redenção" (Efésios 4:30).

Como é pelo Espírito Santo que o povo de Deus deve ser selado, e como Deus está chamando especialmente todo o seu povo para receber o Espírito Santo, então isto não mostra claramente que estamos agora, no tempo do selamento do povo de Deus?

Isso não é claro para você, por que não? Já que o objetivo do Espírito Santo é selar; até o dia da redenção, aqueles que o recebem; e agora, por mais de um ano, Deus está chamando todo o Seu povo para receber o Espírito Santo, você espera que este chamado continue para sempre sem que o objetivo do Espírito Santo seja realizado - o selamento daqueles que O recebem? Você espera que o chamado para receber o Espírito Santo continue para sempre e espera que o Espírito Santo permaneça para sempre com aqueles que O recebem, sem que o Espírito realize a finalidade para o qual Ele é dado?

Se você não espera isso, então, uma vez que é somente pelo Espírito Santo que o selamento é feito, e como Deus está agora, e tem estado por mais de um ano, continuamente chamando ao Seu povo para receber o Espírito Santo, esta ou , não está perfeitamente claro que estamos agora no tempo do selamento do povo de Deus? E se isso não for ainda claro para você, não será porque você não está olhando diretamente nesta direção? ou então porque você ainda não ungiu seus olhos com o "colírio para que você possa ver"?

Isso nunca será assim. Não; Deus não trabalhará para sempre, por nada. Deus não enviará uma mensagem para sempre sem realizar aquilo para o que a mensagem é enviada. E como Ele agora está enviando Sua mensagem: "Receba o Espírito Santo"; e como a obra desse Espírito é selar os seus recebedores até o dia da redenção, é certo que agora é o tempo em que, pelo Espírito Santo, Deus selará Seu povo até o dia da redenção, que, por todos os outros sinais também, está muito próximo.

"Preparem-se, preparem-se, preparem-se." "Peça e lhe será dado." "Recebam o Espírito Santo." "Sejam cheios do" Espírito Santo de Deus, pelo qual são selados até o dia da redenção. "

Advent Review and Sabbath Herald, 22 de novembro de 1898

CAPÍTULO 20 – SELADOS PARA A REDENÇÃO

“E haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; e na terra angústia das nações, em perplexidade, rugindo o mar e as ondas”(Lucas 21:25).

“Agora, quando estas coisas começarem a acontecer, olhe para cima e levante as suas cabeças, porque a sua redenção se aproxima”(v. 28). E “quando vires todas estas coisas, saiba que está perto - às portas!” (Mateus 24:33).

Essas coisas começaram a acontecer há muito tempo; há anos temos dito às pessoas que isso é assim. Mas agora vemos todas essas coisas.

Quando essas coisas começaram a acontecer, o que foi há muito tempo, a redenção se aproximava. Mas agora, quando vemos todas essas coisas, está às portas.

O dia da redenção, portanto, certamente está agora a um palmo. Mas, embora isto seja assim, embora haja angústia das nações, com perplexidade; ainda que as nações estejam iradas e estejam prontas para irromper no tempo de angústia que dominará a todos, ainda assim o dia da redenção não poderá vir “até que os servos de nosso Deus” sejam selados.

Pois “Eu vi quatro anjos de pé nos quatro cantos da terra, segurando os quatro ventos da terra, para que o vento não soprasse sobre a terra, ou mar ou sobre qualquer árvore. Então vi outro anjo subindo do oriente, tendo o selo do Deus vivo. E ele clamou com alta voz aos quatro anjos a quem foi concedido para ferir a terra e o mar, dizendo: “Não prejudique a terra, o mar ou as árvores até que tenhamos selado os servos de nosso Deus em sua testas”(Apocalipse 7: 1-3).

Então, assim como certamente “todas essas coisas” são vistas agora, certamente está o dia da redenção próximo.

E tão certamente quanto o dia da redenção está próximo, certamente o tempo do selamento do povo de Deus está próximo, porque eles devem ser selados antes daquele grande dia.

Mas é "o Espírito Santo de Deus, pelo qual você está selado para o dia da redenção".

O Senhor está agora, e por mais de um ano, especialmente chamando Seu povo para receber o Espírito Santo. E como o trabalho do Espírito Santo é selar o receptor para o dia da redenção, isto demonstra que o dia da redenção está próximo e que agora é o tempo do selamento dos servos de Deus, porque o selamento do servos de Deus deve preceder o dia da redenção.

Assim, todo sinal, tanto na igreja como no mundo, atesta com grande voz que o dia da redenção está próximo, e que o tempo do selamento dos servos de Deus também está certamente próximo.

Mas você quer ver isso claramente declarado na autoridade direta? Aqui está: "Chegou o tempo em que todos os que trabalham nas linhas de Cristo terão a marca de Deus, em palavras, em espírito, em caráter, em sua honra a Emanuel." - Testemunho, 20 de setembro de 1898.

Deus chama a todos para receber o Espírito Santo, porque pelo Espírito Santo "você está selado para o dia da redenção" e "chegou a hora" para os servos de nosso Deus serem selados, para que eles "tenham o marca de Deus em palavras, em espírito, em caráter, em sua honra a Emanuel. " Onde você está? Como você está?

"Preparem-se, preparem-se, preparem-se." "Peçam e será dado a vocês." "Recebam o Espírito Santo." "Enchem-se do" " Espírito Santo de Deus, por quem foram selados para o dia de redenção.

Advent Review and Sabbath Herald, 29 de novembro de 1898

CAPÍTULO 21 – APERFEIÇOANDO-NOS PARA A REDENÇÃO

A mensagem está avançando tão rapidamente que é necessário vigilância constante e diligente atenção para acompanhá-la. E triste é para aquele que fica para trás agora, seja ele leigo, ou alguém que deve arcar com o fardo e a responsabilidade de agir em capacidade pública. Para ficar de pé, todos devem ter uma consagração constante; na verdade, a consagração, para ser consagração, deve ser constante.

Em 2 Crônicas 25: 1, 2, lemos que Amazias reinou por vinte e nove anos em Jerusalém, e que durante esse tempo “fez o que era certo aos olhos do Senhor, mas não com um coração [perfeito] leal. Há hoje os Amazias, e eles acham que é fácil se comportar de tal maneira que os homens julgam seus atos como “à vista do Senhor”, mas Deus não aceita o serviço deles. O Senhor está chegando em breve. Naquele dia, somente os “puros de coração” verão a Deus para a salvação. Há alguém que conhece estas verdades e, no entanto, demora-se a orar, das profundezas de sua alma: “Sonda-me, ó Deus, e conhece meu coração; experimente-me e conheça minhas ansiedades; e vê se há algum mau caminho em mim e me guia no caminho eterno”(Sl 139: 23, 24)?

“Chegou a hora em que todos os que trabalham nas linhas de Cristo terão a marca de Deus, em palavras, em espírito, em caráter, em sua honra a Emanuel.”

Mas Deus nunca estabelecerá Sua marca em palavras que não são verdadeiras e puras, nem em um espírito que não é correto. Ele nunca estabelecerá seu selo sobre um caráter que não seja perfeito, nem sobre uma honra a Emanuel que não seja genuína.

Deus não pode colocar Seu selo sobre qualquer coisa que seja de algum modo insuficiente à perfeição. Então, quando chegar o tempo em que todos os que trabalham nas linhas de Cristo tiverem a marca de Deus, isso mostrará que estamos no tempo em que Deus levará à perfeição todos os que trabalham nas linhas de Cristo. Graças a Deus! Que preciosa promessa! Que saudação!

Mas sem o Espírito Santo, ninguém pode ter essa marca; porque é somente “o Espírito Santo de Deus, por quem você foi selado para o dia da redenção”. Novamente: ninguém pode receber essa marca se está em algum ponto aquém da perfeição; e ninguém pode ter a marca, sem o Espírito Santo; Portanto, é trabalho do Espírito Santo agora levar à perfeição todos os que trabalham nas linhas de Cristo.

O Espírito Santo agora é dado sem medida; e o Senhor está chamando todos para receber o Espírito Santo. O Espírito Santo, quando dado, distribui dons “a cada homem separadamente como ele deseja”. O objetivo desses dons é o aperfeiçoamento dos santos. E este objetivo será realizado em trazer todos “na unidade da fé, e do conhecimento do Filho de Deus, a um homem perfeito, à medida da estatura da plenitude de Cristo”.

Portanto, “receba o Espírito Santo” e “deseje sinceramente os melhores dons”,

para que assim você seja levado à perfeição e receba o selo de Deus em palavras, em espírito, em caráter e em sua honra a Emanuel.

“Em palavras”, porque “agora recebemos não o espírito do mundo, mas o Espírito que é de Deus, para que pudéssemos conhecer as coisas que nos foram dadas gratuitamente por Deus. Destas coisas também falamos, não em palavras que a sabedoria do homem ensina, mas o que Espírito Santo ensina” (1 Coríntios 2:12, 13).

“Em espírito;” porque “se alguém não tem o Espírito de Cristo, ele não é dele”; e se alguém tem o Espírito de Cristo, então “vive por causa da justiça” (Rom. 8: 9, 10)

“Em caráter” porque “a justiça da lei pode ser cumprida em nós que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito” (Rm 8: 4); e “aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus” (Ap 14:12).

“Em honra a Emanuel”, porque eles não adorarão a besta ou sua imagem, nem receberão sua marca em suas testas ou em suas mãos.

Quão bom é o Senhor, para nos dar seu Espírito Santo para nos levar à perfeição, para que possamos ter a marca de Deus em palavras, em ações, em caráter, em nossa honra a Emanuel; e assim sejamos selados com o selo do Deus vivo!

“Agora que o Deus da paz que trouxe nosso Senhor Jesus dos mortos, aquele grande Pastor das ovelhas, através do sangue da eterna aliança, faça você COMPLETO [PERFEITO] em toda boa obra para fazer Sua vontade, trabalhando em você o que é agradável à vista dele, por Jesus Cristo, a quem seja glória para todo o sempre. Amém” (Hb 13:20, 21).

“Pedi e ser-te-á dado.” “Receba o Espírito Santo.” “Encha-se do” “Espírito Santo de Deus, por quem foste selado para o dia da redenção”. Pois eis que “está perto, está às portas.

Advent Review and Sabbath Herald, 6 de dezembro de 1898

CAPÍTULO 22 – O MISTÉRIO DE DEUS

Está escrito que “nos dias do soar do sétimo anjo, quando ele estiver prestes a soar, o mistério de Deus estaria terminado” (Apocalipse 10: 7).

O mistério de Deus “é Cristo em vós, a esperança da glória” (Cl 1:26, 27).

O acabamento do mistério de Deus, então, é o acabamento da obra de “Cristo em você”.

O acabamento da obra de Cristo em vocês é a sua revelação à perfeição em Cristo Jesus.

E o levar-te à perfeição em Cristo Jesus é pelo poder do Espírito Santo, “conforme a operação em que ele mesmo pode sujeitar todas as coisas a si mesmo” (Fp 3:21).

Porque o Espírito Santo é dado, transmitindo Seus preciosos dons, expressamente “para o equipamento dos santos”. . . até que todos cheguemos à unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, a um homem perfeito, à medida da estatura da plenitude de Cristo ”(Efésios 4:12, 13).

Isso é prometido para “os dias [dias proféticos — anos] da voz do sétimo [trombeta] anjo, quando ele começar a soar”.

O sétimo anjo começou a soar em 1844, tem soado desde então, e ainda continua a soar, e ainda continuará a soar por um longo tempo, até que todas as aflições tenham passado da terra.

Mas não está no final do seu som; não é tarde nos anos de seu som - não é nos anos em que ele começará a soar - que o mistério de Deus, a obra de Cristo em você, será consumado.

E como ele está soando cinquenta e quatro anos [171 anos em 2015] com o mistério de Deus, a obra de Cristo em você, ainda não terminada, mostra que esse trabalho foi adiado. Mas, da parte do Senhor, nunca há demora: agora é sempre o tempo com ele. Este atraso é totalmente da parte do Seu povo. O povo do Senhor hesitou e demorou a se render totalmente para ser trabalhado pelo Espírito Santo na imagem completa do Senhor Jesus. Muitos têm demorado para que Ele comece o mistério de Deus, a obra de Cristo neles, muito menos o termine.

Isso nunca acontecerá. Isso não deve mais ser assim. Agora é a hora. Estes são os dias. O sétimo anjo está soando. As nações estão com raiva. A ira de Deus está prestes a cair. É a hora dos mortos e dos vivos, quando eles serão julgados; e de dar galardão aos santos e aos profetas e aos que temem o seu nome, tanto pequenos como grandes. É o tempo em que os reinos deste mundo se tornarão os reinos do nosso Deus e do Seu Cristo; e quando serão destruídos os que

corrompem a terra. (Apocalipse 11: 15-18) Oh, é a hora em que o mistério de Deus deve ser, sim, e será, terminado!

E o fim deste mistério é o aperfeiçoamento dos crentes, até a medida da estatura da plenitude de Cristo.

O mistério da piedade é "Deus foi manifestado na carne" (1 Timóteo 3:16). E o fim deste mistério significa não apenas o acabamento da obra de Deus no crente, de modo que o crente apenas reflita Cristo - tudo de Deus e nada de si -, mas significa também que esta manifestação de Deus em carne e osso será terminada, e que Ele será manifesto unicamente no Espírito: e isto significa a mudança dos crentes de carne para espírito; e isso significa trasladação. Graças a Deus!

E agora é a hora. Estamos nos dias em que o mistério de Deus será concluído, o que significa que estamos nos dias em que Deus preparará o Seu povo para a trasladação, trazendo-nos à perfeição de acordo com a medida da estatura da plenitude de Cristo. Bendito seja o Senhor!

Que preciosa promessa, que abençoada perspectiva, isto é, que você e eu seremos perfeitos! - perfeitos de acordo com o padrão do próprio Deus - perfeitos como Cristo foi perfeito. Sim e perfeito como Ele é perfeito; pois "sabemos que quando Ele for revelado, seremos como Ele, pois o veremos [não como Ele era, mas] como Ele é" (1 João 3: 2).

"O Senhor aperfeiçoará aquilo que me toca" (Sl 138: 8). Bendiga o nome dele! É só Ele quem deve tornar qualquer um perfeito. E Ele vos "aperfeiçoará em toda boa obra, para fazer a vontade de Deus, operando em vós o que é agradável à sua vista", "pelo sangue da aliança eterna", "por meio de Jesus Cristo; a quem seja glória para todo o sempre. Amém."

Quem pode hesitar e demorar mais para entregar tudo a Deus, para que Ele possa torná-lo perfeito?

Não pense por um momento que Ele vai demorar muito tempo, como alguns pensam que vai. Ele faz esse trabalho pela criação, não pela evolução. Ele faz isso, você não pode fazer isso. Ele faz isto pela Sua palavra, não você faz isto pelos seus esforços. Leia isso:

"Enquanto muitos de nosso povo têm pairado sobre o mistério da fé e da piedade, eles poderiam ter resolvido a questão proclamando: 'Eu sei que Cristo é a minha porção para sempre. Sua misericórdia, Sua bondade, me fez grande.' "(Testemunho, 20 de setembro de 1898; Ellen G. White, Este Dia Com Deus, p.231)

Por que, então, não resolver esse mistério de fé e piedade, quando é tão fácil e rapidamente resolvido? Por que não deixar Deus terminar o seu mistério em você, de acordo com o seu próprio propósito em Cristo Jesus? Por que não, agora mesmo, receba Seu Espírito Santo em toda a Sua plenitude e operação graciosa,

para que Ele possa aperfeiçoá-lo à medida da estatura da plenitude de Cristo? Por que não?

“Peça, e ser-lhe-á dado.” “Receba o Espírito Santo.” “Encha-se do” “Espírito Santo de Deus”, por cujo trabalho somente o mistério de Deus pode ser terminado em você, e “por quem tu foste selado para o dia da redenção.

Advent Review and Sabbath Herald, December 13, 1898

Uma consideração extra sobre Col. 1: 26 e 27

Ellen White faz muitas declarações a respeito do mistério de Deus, que é “Cristo em você, a esperança da glória”. De acordo com o tema deste artigo, três comentários poderosos são colocados abaixo para os leitores continuarem estudando - Daniel Peters.

A encarnação de Jesus Cristo, o filho divino de Deus, "Cristo em você, a esperança da glória", é o grande tema do evangelho. "Nele habita toda a plenitude da divindade fisicamente. E estais completos nele." Colossenses 1:27; 2: 9, 10. (Ellen G. White, Christian Experience and Teachings, p. 246)

“Cristo em você, a esperança da glória”. O conhecimento desse mistério fornece uma chave para todos os outros. Ela abre para a alma os tesouros do universo, as possibilidades do desenvolvimento infinito. ”(Ellen G. White, Minha Vida Hoje, p. 301)

“Um grande número que afirma acreditar na verdade presente, não sabe o que constitui a fé que uma vez foi entregue aos santos - Cristo em você a esperança da glória. Eles pensam que estão defendendo os marcos antigos, mas são mornos e indiferentes. ”(The Ellen G. White, 1888 Materials, p. 403)

CAPÍTULO 23 – IMPUTANDO E COMUNICANDO

“Chegou a hora em que todos os que trabalham nas linhas de Cristo terão a marca de Deus, em palavras, em espírito, em caráter, em sua honra a Emanuel.”

O homem que deveria colocar a marca de Deus sobre o povo “estava vestido de linho”. E “o linho fino é a justiça dos santos” (Ap 19: 8).

Essa marca, então, que ele coloca sobre o povo, é a marca da justiça, o caráter de Deus, “a justiça de Deus que é pela fé de Jesus Cristo para todos e sobre todos os que crêem. Porque não há diferença” (Rom. 3:22).

Esta marca é estabelecida sozinha por meio do Espírito de Deus. “Porque a lei do Espírito da vida em Cristo Jesus me libertou da lei do pecado e da morte. . . . que o justo cumprimento da lei possa ser cumprido em nós que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito” (Rm 8: 2, 4).

Mais uma vez: “Cristo nos resgatou da maldição da lei. . . para que a bênção de Abraão viesse sobre os gentios em Cristo Jesus, a fim de que recebêssemos a promessa do Espírito pela fé” (Gl 3:13, 14).

A bênção de Abraão é a justiça de Deus. A justiça de Deus vem somente pela fé. E quando chegou a Abraão, ele então recebeu o sinal da circuncisão, um “selo da justiça da fé que ele tinha” (Romanos 4:11).

A verdadeira circuncisão é “a do coração, no Espírito” (Rom. 2:29). Por conseguinte, o dom do Espírito Santo é o selo da justiça da fé que nós temos. Ele é o selo da justiça de Deus imputado a nós pela fé antes de sermos circuncidados, e também o selo da justiça de Deus transmitido a nós pela fé depois de termos sido circuncidados.

“E o Senhor teu Deus circuncidará o teu coração. . . amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma, para que possais viver” (Deuteronômio 30: 6). Amar a Deus com todo o coração e com toda a alma é o vínculo da perfeição. É o amor de Deus, que é derramado em nossos corações pelo Espírito Santo, que nos é dado. E “este é o amor de Deus, para que guardemos os seus mandamentos”. E como todos os Seus mandamentos são justiça; como a manutenção de Seus mandamentos é a manifestação do amor de Deus na vida; e como esse amor de Deus é derramado na vida pelo Espírito Santo, esta é a justiça da lei, que se cumpre em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.

Assim, como o Espírito Santo é o selo de justiça, é somente por meio do Espírito Santo de Deus que a marca de Deus pode ser colocada sobre nós em nossas palavras, ações e caráter, em nossa honra a Emanuel. E na verdade é de fato o Espírito Santo de Deus “por quem você foi selado para o dia da redenção”. Ef. 4:30 E “chegou o tempo em que todos os que trabalham nas linhas de Cristo terão a marca de Deus”.

Você tem a marca de Deus? Você tem o selo da justiça de Deus? Se não, por que não? Quando a justiça de Deus é uma dádiva gratuita para todos, por que você não a aceita? Você nunca encontra dificuldade em aceitar um dom gratuito concedido por um homem: por que você acha alguma dificuldade em aceitar esse dom gratuito concedido a você pelo Senhor?

Aceite então, em toda a sua plenitude, a justiça de Deus que é dada gratuitamente. Então, receba a promessa do Espírito através da fé. Então, ainda olhe para esse Espírito e dependa dele para transmitir-lhe a justiça de Deus, para aperfeiçoar em você a obra de Cristo e selar-lhe “para o dia da redenção”.

E o dia da redenção está às portas. Isso é certo; pois quando o homem vestido de linho, com o tinteiro de escrivão na cintura, foi ordenado que “passasse pelo meio da cidade”. . . a colocar uma marca na testa dos homens que suspiram e choram sobre todas as abominações que são feitas dentro dela”, para os outros que tinham as armas destruidoras em suas mãos, foi dito: “Vá atrás dele pela cidade e mate: . . . mas não se aproxime de ninguém que tenha a marca; e comece no meu santuário” (Ezequiel 9: 1-6). Aqueles com as armas destruidoras seguem em breve, se não de perto, “depois dele”, que coloca a marca de Deus. E como “chegou o tempo em que a marca de Deus” está sendo estabelecida, não pode demorar muito para que também aqueles com as armas destruidoras passem.

Você tem a justiça de Deus imputada e transmitida, que Deus pode selar pelo seu Espírito Santo? É um presente gratuito para todo aquele que acredita.

“Pedi e ser-vos-á dado.” “Receba o Espírito Santo.” “Encha-se do” “Espírito Santo de Deus, por quem foste selado para o dia da redenção”.

Advent Review and Sabbath Herald, 20 de dezembro de 1898, p. 814

Selado

“E não entristeçam o Santo Espírito de Deus, por quem fostes selados para o dia da redenção” (Efésios 4:30). Quando algo é selado, é tornado seguro; e Deus, pelo Seu Espírito Santo, está agora selando corações para a eternidade. Você deixará o Espírito Santo fazer o trabalho dele em você? Deixe-o, deixe-o!

Advent Review and Sabbath Herald, 20 de dezembro de 1898, p. 817.

CAPÍTULO 24 – BATIZADOS PELO ESPÍRITO

As pessoas recebem o Espírito de Deus quando são batizadas com o Espírito Santo. Eles são batizados por Ele na unidade divina - a unidade pela qual Jesus orou. "Porque em um só Espírito fomos todos batizados em um só corpo - judeus ou gregos, escravos ou livres - e todos fomos levados a beber em um só Espírito" (1Co 12:13). E essa união é uma das vantagens e dependências individuais e mútuas.

É a unidade da ajuda individual e mútua; porque o Espírito Santo é dado sozinho para nos servir para o serviço. E assim está escrito: "O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para pregar boas novas aos pobres; Ele me enviou para curar os quebrantados de coração, para proclamar liberdade aos cativos e a abertura da prisão para os presos" (Is 61: 1). E, "Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, que andou fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus estava com ele" (Atos 10:38).

É também a unidade da dependência individual e mútua; porque os dons do Espírito são muitos e estão divididos "a cada um individualmente como Ele quer" (1 Coríntios 12:11). Esses dons são dados "para edificação do corpo de Cristo", "que é a igreja". Cada dom é essencial para a igreja. Mas, como ninguém tem todos os dons, cada um depende dos outros para os benefícios que cada presente confere à igreja.

Portanto, está escrito: "Deus colocou os membros, cada um deles, no corpo, da maneira que Ele quisesse. E se eles fossem todos um membro, onde estaria o corpo? Mas agora, de fato, há muitos membros e, no entanto, um só corpo. E o olho não pode dizer à mão: "Não tenho necessidade de você"; nem novamente a cabeça aos pés, "não tenho necessidade de você". Não, até mesmo, aqueles membros do corpo que parecem ser mais fracos são necessários. E aqueles membros do corpo que pensamos ser menos honrosos, a estes nós concedemos maior honra; e nossas partes não decorosas damos muito mais honra" (1Co 12: 18-23).

Assim como o corpo humano é composto de muitos membros, e cada membro em seu lugar é essencial para a simetria do corpo; e assim como cada membro do corpo humano, por menor que seja, fraco ou grande e forte, depende de todos os outros membros do corpo, para a ação apropriada do corpo como Deus o projetou; assim é o corpo de Cristo - a igreja. E como sob "a inspiração do Todo-Poderoso", há uma unidade divina no corpo humano, então sob o batismo do Espírito Santo, a inspiração do Todo-Poderoso, há unidade divina no corpo de Cristo, que é a igreja.

Sob o reinado do Espírito Santo, nenhum membro da igreja pode dizer de outro: "Eu não tenho necessidade de você"; mesmo a cabeça não pode dizer aos pés: "Eu não tenho necessidade de você". , pode algum membro do corpo dizer a outro membro: "Eu não tenho necessidade de você". Porque "Deus compôs o corpo, tendo dado maior honra àquela parte que lhe falta, que não deveria haver

cisma no corpo, mas que os membros devem ter o mesmo cuidado um pelo outro. E se um membro sofre, todos os membros sofrem com isso; ou se um membro é honrado, todos os membros se regozijam com ele "(1 Coríntios 12: 24-26).

"Agora você é o corpo de Cristo e os membros individualmente" (v. 27). E agora Cristo está batizando o Seu povo com o Espírito Santo nesta unidade divina da igreja de Cristo. Graças a Deus! Você é batizado nesta unidade divina? ou há divisão onde você está? Cristo está dividido? - Não, não! "Por um só Espírito fomos todos batizados em um só corpo", assim como somos batizados com o Espírito. Você é batizado com o Espírito Santo?

"Pedi e ser-vos-á dado." "Receba o Espírito Santo." "Encha-se" "Espírito Santo de Deus, por quem foste selado para o dia da redenção".

Advent Review and Sabbath Herald, 3 de janeiro de 1899

CAPÍTULO 25 – A UNIDADE DO ESPÍRITO

ENQUANTO o grande objetivo do dom e dos dons do Espírito Santo é a perfeição dos crentes, contudo isto não pode ser alcançado sem a unidade dos crentes.

Pois está escrito dos dons do Espírito que eles são “para o equipamento dos santos. . . até que todos cheguemos à unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, a um homem perfeito, à medida da estatura da plenitude de Cristo ”(Efésios 4:12, 13).

Esta unidade dos crentes é o grande anseio de Cristo, a grande coisa pela qual Ele orou. “Eu não oro somente por eles, mas também por aqueles que acreditarem em Mim através de sua palavra; para que todos sejam um ”; “para que sejam um ”; “para que sejam aperfeiçoados em um só ”. (João 17: 20–23)

Ele também indica qual é o caráter dessa unidade: “Como Tu, Pai, estás em Mim e Eu em Ti, para que também eles sejam um em Nós”; “para que eles sejam um, assim como Somos um: Eu neles e tu em mim, para que sejam aperfeiçoados em um só ”. Essa unidade dos crentes é a própria unidade divina; pois é apenas "conforme" a unidade entre o divino Pai e o divino Filho.

Mas sem a natureza divina, como pode a unidade divina ser encontrada entre os homens? Como são naturalmente, os homens não têm o espírito de unidade, mas o espírito de inimizade. “A mente carnal é inimizade contra Deus.” E sendo inimizade contra Deus, resulta em colocar os homens em inimizade uns com os outros. E assim os homens sempre e em todos os lugares desenham linhas e constroem muros de separação entre si - linhas nacionais, linhas tribais, linhas aristocráticas, linhas de sociedade, linhas de cor, linhas sectárias, etc., etc., etc.

Mas Jesus Cristo “é a nossa paz, que nos faz um e destruiu a parede do meio da separação, tendo abolido em sua carne a inimizade. . . de modo a criar em si mesmo um novo homem dos dois, fazendo assim a paz, e que Ele pudesse reconciliá-los tanto com Deus em um corpo através da cruz, matando a inimizade. E Ele veio e pregou a paz para vocês que estavam longe e para aqueles que estavam próximos. Porque por meio dele ambos temos acesso ao Pai por um só Espírito ”(Efésios 2: 13–18).

A cruz de Cristo destrói a inimizade contra Deus e também rompe todas as linhas de separação e muros de divisão que, pelo trabalho dessa inimizade, os homens fizeram entre si; e o “um só Espírito” toma todos aqueles em quem a inimizade foi destruída, contemplando a cruz de Cristo, e os une em “um só corpo” em unidade divina.

Então, a menos que os homens sejam participantes da natureza divina, eles nunca poderão entrar nesta unidade divina que é a característica da igreja de Cristo, e pela qual o Senhor tão fervorosamente orou; e sem o Espírito Santo de Deus, os homens não podem ser participantes da natureza divina. Para Deus sendo Espírito, e o Espírito Santo sendo o Espírito de Deus, Ele é da natureza

divina; e quem quer que seja participante do Espírito Santo é, desse modo, participante da natureza divina.

Assim, é só o batismo do Espírito Santo que pode trazer os discípulos de Cristo para aquela unidade pela qual Ele orou: “para que todos sejam um, como tu, Pai, estás em mim e eu em ti; que também eles sejam um em nós ”(João 17:21). Por isso, está escrito: “Eu vou orar ao Pai, e Ele dará a você outro Consolador, para que possa permanecer com você para sempre - o Espírito da verdade. . . . Eu não vou deixar você órfão; Eu virei para você. . . . Naquele dia sabereis que eu estou em Meu Pai e tu em Mim e eu em ti ”(João 14: 16-20).

Aquele que é participante do Espírito Santo, aquele que é batizado com o Espírito Santo, por esse mesmo fato é feito familiarizado com a unidade divina do Pai e do Filho; e está ele mesmo ligado a essa unidade divina. E essa unidade do Espírito com o Pai e o Filho é tão preciosa que ele preferiria morrer a ser separado dela. E todos os que conhecem esta unidade do Espírito são um, onde ou quem quer que sejam: são um como o Pai e o Filho são um; porque a comunhão do Espírito é a comunhão do Pai e do Filho. Por um só Espírito todos são batizados em um só corpo; e esse corpo é o corpo de Cristo, em quem habita Deus - sim, toda a plenitude da divindade corporalmente.

Esta é a unidade dos verdadeiros crentes em Jesus. Não, a unidade que deveria ser; Não, esta é a unidade que existe em todos os lugares entre os verdadeiros crentes em Jesus. É a unidade divina. É a unidade do Espírito, no Espírito, com o Pai e o Filho.

“Pedi e ser-vos-á dado.” “Receba o Espírito Santo.” “Encha-se do” “Espírito Santo de Deus, por quem foste selado para o dia da redenção”.

Advent Review and Sabbath Herald, 17 de janeiro de 1899

CAPÍTULO 26 – O ESPÍRITO NOS ENSINA

Do Espírito Santo, Jesus disse: “Ele me glorificará, porque tomará do que é meu e o anunciará” (João 16:14).

Anunciar uma coisa é dar atenção especial a ela, apontar suas atrações e seu valor.

Isto é o que o Espírito Santo faz para nós com as coisas de Deus. Ele toma as coisas de Deus e as apresenta à nossa visão, torna-as claras para nosso entendimento.

Isto é necessário, porque estas grandes coisas estão tão além de nossa visão e nossa compreensão que “os olhos não viram, nem ouviram, nem penetraram no coração do homem as coisas que Deus preparou para aqueles que o amam” (1 Coríntios 2: 9).

Mas em Sua misericórdia e Sua gentileza, o Senhor concede todas essas coisas ao encargo do Espírito, para “nos declarar”; “Porque o Espírito penetra todas as coisas, sim, as profundezas de Deus” (1 Coríntios 2:10).

Não é apenas que Ele “penetra todas as coisas”, mas deve declarar-nos “todas as coisas”; pois Jesus disse: “Todas as coisas que o Pai tem são minhas. Por isso eu disse que ele tomaria de mim e declararia para você ”(João 16:15).

Toda a riqueza, toda a glória, toda a beleza de todas as coisas maravilhosas de Deus estão livres para nós; nada é retido. Para que possamos conhecer todas essas coisas, essa é uma das razões pelas quais o Espírito Santo é dado. Essas coisas são de profundidade eterna e bússola infinita, e somente “o Espírito eterno” pode completamente sondá-las. “Também ninguém conhece as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus” (1 Coríntios 2:11). Portanto, é a Ele a quem é dado declará-las para nós.

“Mas o Ajudador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar todas as coisas que eu vos tenho dito” (João 14:26).

Que professor maravilhoso! Que escola maravilhosa! Uma universidade, sim, a universidade, de fato. Você já entrou na escola? Você tem esse professor maravilhoso?

“Pedi e ser-te-á dado.” “Receba o Espírito Santo.” “Pois todo aquele que pede recebe.” “Encha-se do” “Espírito Santo de Deus, por quem foste selado para o dia da redenção.”

Por mais de um ano, na demonstração e poder do Espírito, a mensagem foi enviada a esse povo: “Receba o Espírito Santo”. E qual é o Seu ofício? - “E não aflija o Espírito Santo de Deus, a quem foste selado para o dia da redenção.” O dia

da redenção está bem próximo. Você será selado? Então agora, agora mesmo, entregue-se à instrumentalidade que realizará este resultado.

Advent Review and Sabbath Herald, 28 de fevereiro de 1899